ANNO XLI. NUMERO 180. | TERÇA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Caetano Theatino fundador.
8. Terça. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quarta. Ss. Serundiniano e Veridiano mm.
10. Quinta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. b.
11. Sexta. Ss. Tiburcio e Suzanna mm.
12. Sabbado. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Domingo. Ss. Hypolito e Cassiano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de agosto de 1865.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Em additamento as ordens ja expedidas tenho a dizer a V. Exc. que toda a tropa de linha existente no presidio de Fernando deve recolher-se a esta capital no regresso do vapor *Persinunga*, que parte amanhãa, devendo ficar somente n'aquelle presidio trinta praças de artilharia, sob o commando do capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, certo V. Exc. de que a força que tem de voltar será substituida pelas praças da guarda nacional, que seguem no mesmo vapor.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sob minha responsabilidade mande V. S. levar em conta ao major commandante do corpo de guarnição desta provincia, Fernando Machado de Souza, a quantia de 548$760 rs., despendida nos mezes de abril e maio deste anno, sendo 458$760 rs. com os vencimentos do respectivo medico e enfermeiros e 90$000 com o aluguel de casas, visto não haver credito para esse fim.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento pede o capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues, recommendo a V. S. que até ulterior deliberação do governo imperial, mande pagar-lhe sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, a gratificação que elle venceu no corrente exercicio como encarregado da fiscalisação da obra da ponte de ferro, que liga o bairro do Santo Antonio ao do Recife.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade ao capitão Francisco Luiz Virães, commandante interino do batalhão n. 9 da guarda nacional de Olinda, a quantia de 322$200 rs., importancia do soldo, etape e fardamento, constantes do pret juntos em duplicata, que recorreram as 115 praças da guarda nacional d'aquelle batalhão, desde o dia primeiro do corrente, em que aquartellaram até hoje, visto que teem ellas de embarcar amanhãa para o presidio de Fernando, no vapor da Companhia Pernambucana, dispensando V. S. nos referidos prets a rubrica do commandante superior, e o—visto—do chefe de estado maior, os quaes por morarem longe desta capital não podem satisfazer taes formalidades, em tempo de se poder effectuar o pagamento d'aquelles vencimentos.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusa por copia a relação dos officiaes do corpo de policia, que tem de embarcar para a côrte em 6 do corrente, recommendo a V. S. que mande passar-lhe guias de soccorrimentos com as convenientes declarações, de modo que em vista dellas possam ser pagas por conta do ministerio da guerra d'aquella data em diante.

Dito ao mesmo.—Ao commandante do vapor *José S. Romão*, mande V. S. pagar o quantitativo a que tiver direito, nos termos do aviso da repartição da guerra de 3 de março ultimo, para sustento de cada um dos officiaes e cadetes que tem de seguir para a côrte no mesmo vapor.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, como pede o engenheiro Manoel Buarque de Macêdo, no incluso requerimento, visto não haver credito para esse fim, os vencimentos do supplicante, relativos ao mez de julho ultimo, como engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. ás suas ordens para que o soldo do tenente do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, Evaristo Vieira Lins Cavalcanti de Albuquerque, que destaca para o presidio de Fernando, seja pago nesta capital ao seu procurador João Nunes da Silva, como pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Joaquim José Ferreira Penha, conforme solicitou o director das obras militares, em officio de 21 de julho ultimo, sob n. 38, a quantia de 49$000, a que tem direito o predito Penha, por haver feito em virtude de autorisaçao da presidencia, os concertos de que precisava a cavallariça da casa onde presentemente se acha o quartel do commando das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao alferes do corpo de guarnição José Longuinho da Costa Leite, como pede no incluso requerimento documentado, não a quantia de 75$000, constante do citado requerimento, e sim a de 64$580 em que importa a forragem para bestas de bagagem nas viagens, que fez do interior da provincia para esta capital, commandando escoltas, que conduziam criminosos.

Dito ao mesmo.—Aos officiaes do corpo de policia mencionados na relação por copia inclusa, mande V. S. com urgencia ajustar contas de seus vencimentos até amanhãa, certo de que tem elles de embarcar para a côrte no dia 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista das quatro inclusas contas, que me remetteu o chefe de policia interino, com officio de 19 de julho ultimo sob n. 1002, e que vão cobertas com a informação do administrador da casa de detenção, mande V. S. pagar a empreza da illuminação desta capital, a quantia de...... 743$400 rs., proveniente do gaz consummido com a illuminação d'aquelle estabelecimento, durante os mezes de março a junho deste anno.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, em vista do incluso pedido, seja adiantada em prestações semanaes ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 2 do corrente, sob n. 253, a quantia de 9:890$, para continuação das obras por administração a cargo daquella repartição este mez. — Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. postar na casa de detenção amanhãa as 7 horas do dia uma força de 30 praças do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional commandadas por um official para escoltarem até o vapor *Persinunga* 21 sentenciados de justiça.—Officiou se ao inspector do arsenal de marinha para prestar as embarcações necessarias para se effectuar o transporte das preditas praças e presos até o vapor.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Expeça V. S. as suas ordens para que amanhãa as 7 horas do dia esteja impreterivelmente no lugar denominado Forte do Matto, afim de embarcar no vapor *Persinunga*, a força do nono batalhão de infantaria no municipio de Olinda, que tem de destacar para o presidio de Fernando.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Respondo ao seu officio de 21 de julho proximo findo, dizendo-lhe que faça marchar quanto antes para esta capital o contingente da guarda nacional que a esse commando superior coube dar para o serviço da guerra, devendo os guardas que faltarem para completa-lo ser designados pelos commandantes dos corpos, guardada a ordem estabelecida na lei, com recurso para V. S., que não devera demorar a vinda do mesmo contingente, como se ha recommendado.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetta V. S. para o Ceará, logo que esteja prompta, a boia de ferro que se mandou fazer nesse arsenal com destino á capitania do porto daquella provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contrato que V. S., segundo o termo por cópia annexo ao seu officio de 3 do corrente, celebrou com o operario alfaiate Luiz de França Barbosa, para ir servir no arsenal de guerra da côrte, cumprindo que V. S. declare a este, bem como aos demais contratados que estejam promptos para seguirem no vapor *José S. Romão*.—Comunicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar, para fornecimento do respectivo almoxarifado, a polvora constante do pedido junto.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do vapor *Jose S. Romão*.—Autorisando nesta data o inspector da thesouraria de fazenda a mandar abonar o quantitativo a que Vmc. tiver direito, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 3 de maio ultimo, para sustento de cada um dos officiaes e cadetes, que tem de transportar para a côrte no vapor sob seu commando; assim lh'o declaro para seu conhecimento e direcção.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar transporte para esta capital aos guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, que na mesma estrada e apresentarem com guia do commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua Preta da comarca de Palmares.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua-Preta.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem até Maceió no vapor *Parahiba*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao padre Manoel Amancio das Dores Chaves.

Dita.—O presidente da provincia, em vista da informação do tenente coronel commandante do corpo de policia de 26 de julho ultimo, resolve nomear o segundo tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria, para o posto de tenente secretario daquelle corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pereira de Assis, resolve conceder-lhe licença para remetter ao presidio de Fernando no vapor da Companhia Pernambucana os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor que para alli está destinado, os officiaes e familias mencionadas na inclusa relação.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Persinunga* os officiaes e praças da guarda nacional que para alli destacam, e as familias dos que as tem, as quaes constam da relação junta.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, os vinte e um sentenciados mencionados na relação junta.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão*, receba a seu bordo e transporte para a côrte os officiaes do corpo de policia mencionados na relação junta, bem como as praças de pret do mesmo corpo que os acompanham.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. o incluso officio da secretaria de estado dos negocios da guerra datado de 20 de julho ultimo.

Despachos do dia 4 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Aureliano Francisco Correia de Oliveira.—Indeferido.
Antonio José da Motta.— Indeferido em vista da informação.
Bellarmino Liberato do Nascimento. — Indeferido.
Padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos. — Dê-se passagem, havendo vaga.
Dervino José da Camara.—Indeferido,
Tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria.—Passe portaria na forma requerida.
Francisco Ramos da Cruz.—Infederido.
Francisco Pereira de Assis. — Passe portaria concedendo o que pede na primeira parte: quanto á segunda, informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.
João Baptista de Souza.—Indeferido.
João Felix Nepomoceno Junior.—Indeferido.
Joaquim José de Oliveira.—Indeferido.
Tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.—Como requer.
Lucinda Maria Amelia.—Indeferido.
Luiz Pereira Lagos.—Indeferido.
Manoel Antonio da Silva.—Indeferido.
Maria Francisca da Conceição.—Indeferido.
Pantaleão Pereira de Assis.—Indeferido.
Rosalina de Jesus.—Indeferido.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do secretario do bispado.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral e 2º grão attingente ao primeiro de consanguinidade, constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 21 de julho corrente. Podem, pois, ser procuradas ou em Olinda na secretaria do bispado, ou no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 31 de julho de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Maximo José Isidoro e Maria da Soledade.
Antonio Vieira de Freitas e Isabel Umbelina de Souza.
Antonio Alves Pereira de Souza e Alexandrina Maria da Conceição.
Joaquim Cesar de Menezes e Maria Cordolina do Amor Divino.
Manoel Gonçalves de Souza e Antonia Maria da Conceição.
Antonio Teixeira de Medeiros e Josepha Maria das Candeias.
Felix Henrique da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Francisco Candido dos Santos e Maria Silveria de Jesus.
José Ferreira da Silva e Claudina Maria das Virgens.
José Romualdo de Lima e Maria Joaquina de Jesus.
Verissimo José Larangeira e Pastora Maria da Conceição.
Feliciano Tavares da Silva e Donata Maria da Conceição.
Luiz José da Costa e Maria Francisca da Conceição.
João Ferreira de Aguiar e Maria Joaquina da Conceição.
Luiz José do Rego e Maria Thereza do Rosario.
Joaquim Rodrigues Limeira e Joanna Antonia de Mello.
Manoel Martins de Barros Rego e Isabel Maria da Conceição.
Avelino Alves da Silva e Anna Maria da Conceição.
Vicente Ferreira Nanziazeno Bezerra e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre José dos Santos Sobrinho e Francelina Maria da Conceição.
Theodoro Gomes da Silva e Francisca Maria de Jesus.
Damião José de Mendonça e Clara Maria de Albuquerque.

Vieram mais as seguintes petições, concedidas na mesma data de 21 de julho.

José Ignacio de Lima Junior e Maria Joaquina da Conceição.
Joaquim de Souza Motta e Maria José de Santa Anna.
Antonio Elias Salgado e Michaella Maria da Conceição.
Pedro Domingos de Sant'Anna e Cecilia Maria da Conceição.
Francisco de Barros Rego e Florença Maria de Jesus.
Belarmino José de Sant'Anna e Rita Maria do Espirito Santo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 94.

O brigadeiro commandante das armas interino, declara para os fins convenientes, que a presidencia nomeou por portaria datada de 4 do corrente ao Sr. 2º tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria para o posto de tenente secretatario do corpo de policia desta provincia. O mesmo brigadeiro da publicidade para que tenha a devida execução, o aviso do ministerio da guerra de 22 de julho ultimo abaixo transcripto, que lhe foi por copia remettido pela mesma presidencia com officio de 3 deste mez.

Circular.—3ª diretoria geral 3ª secção. Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra em 22 de julho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Para poder ter lugar a devida fiscalisação nos fornecimentos aos corpos e contingentes que dessa provincia vierem para a côrte com destino ao exercito do sul; convem que V. Exc. communique a esta secretaria de estado quaes os artigos de fardamento, equipamento e semestres que receberem aquelles corpos para embarcarem.

Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva Sr. presidente da provincia de Pernambuco—Cumpra-se palacio do governo de Pernambuco, 3 de 1865.— *J. L. da Cunha Paranaguá.*

(Assignado).—*Francisco José Damasceno Rosado*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Chamamos a attenção do Exm. Sr. commandante das armas para os abusos, que se tem dado no quartel em que se guardam os presos militares sentenciados.

Tem-se permettido que elles passeiem sem guarda pela cidade, e até pernoitem fóra da prisão.

Bento José da Silva, militar sentenciado a 6 annos de galés tinha licença para andar em passeio só, e sem calcéta, e dormia aonde bem lhe conviesse.

Este soldado, celebre pelas ladroeiras que fizera nesta capital em 1852, foi preso em dias do mez passado pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista, quando alta noite tentava roubar uma casa no beco dos Ferreiros, e remettido á prisão militar.

Parecia que alguma providencia se teria dado, para que facto igual senão reproduzisse.

Engano perfeito.

No dia 3 do corrente foi alta noite preso pelo subdelegado de Santo Antonio e recolhido a detenção o mesmo soldado, Bento José da Silva, por crime de tentativa de furto praticado n'aquella freguezia.

Ainda o escandalo não ficou n'isto.

No dia 4 do corrente, ás 10 horas da noite, um viandante foi assaltado no passadiço da ponte do Recife por um homem em mangas de camisas, que furioso sobre elle se lançára com o fim de tirar-lhe o relogio.

Repellido, perseguido, e afinal preso o criminoso depois de vigorosa resistencia, reconheceu-se ser o soldado do 4.º batalhão de artilharia, Vicente Leizins Alves de Figueiredo, que se achava preso cumprindo uma sentença de 6 mezes de prisão.

Interrogado sobre o motivo de andar fóra da prisão aquellas horas, respondeu, — que sahira com licença do sargento.

— Cabal desempenho teve o espectaculo de sabbado passado, no Santa Isabel.

O quadro alegorico do nosso compatriota Dr. Franklin Tavora, d'esta vez excitou os animos da platéa, que interrompia a representação com palmas e bravos.

O painel illuminado representou um bello ponto de mira á optica.

O retoque dado pelo pintor, a flamma variada, a presteza da mutação — foi tudo executado com admiravel bom exito.

O drama — a *Filha do Lavrador* — ainda commoveu muitas sensibilidades com impressões de seguro vigor.

O Sr. Amoêdo trabalhou perfeitamente bem.

O Sr. Coimbra distinguiu-se no papel do velho rustico.

Foi uma noite aprazivel aquella.

Por nossa parte esperamos que ainda se repita a — *Victoria de Riachuêlo* — que tem tanto patriotismo, tanta poesia e expressão!

— Foi assassinado no termo de Barreiros, no engenho Camotengue, Antonio Themoteo por Francisco Antonio da Silva, vulgo Xico Sericoia; o qual evadio-se, procedendo a policia no entretanto a corpo de delicto.

— Foi tirado morto de uma alagoa, no engenho Anjo, termo de Serinhaem, um escravo do Sr. Domingos da Costa Martins; e em consequencia do corpo de delicto, foi verificado ter elle sido victima de morte violenta, cuja autoria peza por indiciamento em João e André, escravos de Feliciano José Ribeiro; os quaes foram logo presos.

— Até agora não foi ainda devidamente restabelecido o mastro do telegrapho, cujo serviço por conseguinte é feito de modo incompleto com inconveniencia do commercio. Como, porém, deva fazer-se a substituição, parece nos que seria util empregar-se antes um mastro de ferro que de madeira, bem como fazer-se de igual materia a casinha em que se abriga o telegraphista, uma vez que está ella a desabar tambem.

Apresentando a idéa, instamos pela conclusão breve da substituição, que é de urgente necessidade.

— Foi encontrada a barca ingleza *Jhelume*, da praça de Liverpool, na lat. N. 4.º 11" e long. O. 28.º 42".

— A sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* deu em seu theatro de Santo Antonio da Capunga o espectaculo deste mez com uma concurrencia completa de espectadores de ambos os sexos.

Foram algumas horas que se passaram entretidas agradavelmente, pois o drama do Sr. Mendes Leal, *O Homem de Oiro*, teve uma traducção relativamente boa pelos curiosos, que alli representam, não tendo-a menos a comedia do mesmo senhor *A afilhada do barão*, e o dueto *O estudante e a lavadeira*.

— Deve amanhãa seguir com destino ao sul o vapor *J. S. Romão*. A seu bordo vai a ala esquerda do corpo de policia desta provincia, bem como as 80 praças de guarda nacional que vieram pelo *Mamanguape* do Rio Grande do Norte.

— O vapor *Hero*, cuja entrada hontem noticiamos, é de ferro e movido a rodas, tendo sido construido ha 6 annos em Glasgow nos estaleiros do Sr. Thompson.

Com a força nominal de 180 cavallos, deita em tempo regular 13 milhas, demandando em plena carga 9 pés d'agua; e quando vai a toda força gasta 20 toneladas de carvão por dia, não tendo suas carvoeiras capacidade para receber deste combustivel mais que porção sufficiente para onze dias de navegação.

Tem 209 pés inglezes de comprimento, 22 na maior largura e 13 de pontal podendo, receber em seus porões 200 toneladas de carga.

Bem que elegante, é a camara de ré de proporções exiguas; mas no tombadilho, na prôa e sob a primeira coberta ha espaço para armarem-se beliches.

O respectivo machinismo toma pouco espaço, e eleva parte acima do tombadilho, ficando entre duas caldeiras; e o seu molinete sendo movido por vapor, é tambem uma das melhores peças que tem o navio.

— No dia 4 do corrente foram apprehendidas nove sedulas de cinco mil réis, pelo Dr. juiz municipal do termo da cidade da Victoria, Virginio Carneiro da Cunha as quaes foram encontradas em poder do portuguez Manoel Joaquim de Paiva, residente nesta cidade, e chegado ha poucos dias de Portugal, onde esteve quatro mezes, sendo que antes teve dito portuguez estabelecimento de carros de aluguel, e esteve de caixeiro temporario em a cocheira de João de Deos da Silveira, d'onde seguio para aquella cidade na boléa do carro n. 10.

— O individuo de nome Domingos Alves Hespanhol, não era hospede do hotel de França, propriedade de Affonso Biné, e foi alli uma vez, na occasião em que solicitou de um hospede do dito hotel a inclusão, na bagagem deste, de um seu bahú, com destino a Maceió, aonde iria elle Hespanhol ter, fazendo a sua viagem por terra.

— Na occasião em que o Dr. delegado desta capital deu busca no bahú de Domingos Alves Hespanhol, foram encontrados dous chales, iguaes aos que foram roubados ao armazem dos Srs. Saunders Brothers & C., pelo que é muito provavel se possa chegar a descobrir os autores desse roubo, que teve lugar na noite de 25 para 26 do mez de junho, e que até o presente eram ignorados, não obstante as diligencias para isso empregadas.

— Escrevem-nos de villa Bella, em 24 do passado:

« Tudo por aqui vai sem alteração na ordem publica; o mesmo não posso dizer do termo de Flores, de onde recebi noticias desagradaveis.

E' o caso: tendo o subdelegado Isidoro prendido arbitrariamente um rapaz, filho de uma viuva honesta, e o mettido na cadeia por 15 dias, sem culpa e nem ao menos indicios de culpa, o offendido apenas foi solto, consta que protestou vingar-se da injuria. Com effeito, tempo depois levou Isidoro um tiro, que o ferio levemente.

« Ninguem deixou de attribuir logo o facto ao dito rapaz, que parece não haver disso feito grande mysterio. Mas, que pensa Vmc., que succedeu? O Amaral, juiz de direito interino, sem reflexão, nem exame, attribuio immediatamente o tiro aos Athaydes, e a outras pessoas: neste errado conceito, pôz todo o termo em alvoroto, fazendo reunir grande numero de soldados de guarda nacional, e figurando a villa ameaçada de um ataque pelos Athaydes, que, sem os querer desculpar por outros factos, achavam-se innocentes nos planos sonhados pelo Amaral e o subdelegado Isidoro, cuja continuação na policia é uma verdadeira provocação ao publico! Entretanto, aquelles dous *generaes* julgaram asada a occasião de se vingarem dos Athaydes, e sem demora lhes instauraram processo, e se preparavam para persegui-los com a força da guarda nacional, reunida, segundo me consta, sem a menor intelligencia com os respectivos commandantes, que ficaram indignadissimos com essa desattenção e anarchia!

« Estavam as cousas neste estado, quando appareceu o Dr. Paula, de Piancó, que pôde acalmar os animos, já fazendo suspender o processo contra os Athaydes, e já fazendo que estes despersassem alguma gente, que tinham.

« E assim se dissipou a tempestade, que podia fazer estragos horriveis, se não fosse a intervenção do Dr. Paula: mas a minha opinião é, que, a continuarem no termo de Flores as mesmas autoridades policiaes, intrigadas como se acham, mais dia, menos dia ha barulho, e barulho serio. Haja autoridades policiaes alli, como aqui no termo de Villa-Bella, que eu garanto o socego publico.

« O Sr. Castello Branco, que não despreze estes avisos...»

— Do *Jornal do Commercio* extractamos os seguintes trechos:

« O Paraguay como *paiz*, comprehendendo sob esse termo o territorio, a população, o governo e os recursos geraes delle; o Paraguay como *paiz*, diziamos, não póde nem por assomos aspirar ao parallelo com o Brasil; quando muito, approximar-se-hia a uma de nossas grandes provincias.

« Mas a guerra não se faz de *paiz contra paiz*, e sim de um poder militar contra outro poder militar, e nesta especialidade—não tenhamos pejo de o reconhecer—o Paraguay nos podia bem affrontar ha um anno, excepção feita da parte naval.

« E' que de longa data, como hoje ninguem o ignora, o governo paraguayo inverteu todos, ou quasi todos os recursos do seu paiz em desenvolver os meios militares, melhorando-os quanto estava em suas mãos faze-lo.

« Consintam-me chamar a attenção para esta segunda circumstancia, aliás verificada pelos factos: « não sómente o Paraguay accumulava em silencio meios poderosos de guerra, mas dava-lhes nova força pela organisação, e pela *adaptação* aos planos que tinha em mente—atacar por sorpresa e defender-se com tenacidade. »

« O imperio, que apresentava em exercito a *expressão* minguada de suas necessidades de policia militar, interna e de fronteira, mal podia de momento ergue-lo á altura de vencer o Paraguay, por mais dolorosa e injusta que fosse a aggressão delle.

« Teve precisão de fazer meios de *acção* militar para depois fazer soldados, e ainda depois fazer exercito.

« Que não se improvisão grandes forças militares, declararam a França, a Austria, a Prussia e a Italia, consumindo o melhor da sua riqueza publica em manter um exercito poderoso,—por prevenção; e confessam-o tambem a Inglaterra e Allemanha, sujeitando-se a soffrer repulsas de diverso genero, todas mortificantes.

« O governo imperial devia pois gastar tempo, bastante tempo em promptificar um exercito, e se em algum caso é censuravel o que fez ou deixou de realisar, no todo da sua marcha nenhum governo *de homens*, dadas as especialidades materiaes e moraes do nosso paiz, teria feito muito mais.

« Eis, porém, que da administração superior as censuras vão descer ao proprio exercito.

« Ha mezes que vêm-se embarcar nas provincias, e sobretudo no Rio de Janeiro, batalhões após batalhões de linha, guarda nacional e *voluntarios*, tudo para reunir-se ao exercito que já sitiára Montevidéo e a fizera capitular.

« Conclue-se dahi que devemos ter no Uruguay forças poderosas e muito bastantes para atacar os Paraguayos, sobretudo reunindo-se ás da Confederação Argentina.

« Não vendo que assim não acontece, mas antes repetindo-se as noticias por um e outro paquete, de que ellas estão nas margens do Uruguay, increpa-se esta demora, accusam-se os generaes de inercia, etc.

« Repetimo-lo, fôra injustiça, fôra ingratidão.

« Homens não são soldados, corpos improvisados de paisanos não são exercito, e tres ou quatro mezes pouco tempo é para fazer desapparecer a differença de uma cousa a outra.

« O general Osorio não tem poupado seu tempo, e seus desvellos: não tem sequer poupado as forças do seu improvisado exercito. O duro exercicio de instrucção, duas vezes por dia, tem-se dito que levava centenas de enfermos aos hospitaes, mas vigorisa e adestra os milhares restantes.

« A organisação dos serviços administrativos e materiaes do exercito tem-se feito com trabalho e dispendio consideravel, mas tem-se feito, posto que nada havia senão os escassos elementos, vindos informes do Rio Grande e os vindos aos poucos do Rio de Janeiro.

« Hoje temos um exercito de 16,000 a 18,000 homens capaz de entrar logo em batalhas, e eis o resultado obtido.

« Para alguns é pouco, e achariam melhor saber que já tinham combatido e triumphado do inimigo.

« Era o melhor, por sem duvida, porém não era o possivel; e em todo o caso as probabilidades não eram em nosso favor, se se levasse ao campo da batalha uma agglomeração de corpos sem disciplina, de soldados sem destreza. Elles saberiam morrer, mas não saberiam brigar, e o Brasil não entende, mesmo para desforçar-se do Paraguay, enviar seus filhos ao morticinio: manda-os a victoria.

« As conclusões que poderia tirar do que deixo dito são intuitivas, e por isso as resumirei em duas palavras.

« Não ha motivo para olhar com impaciencia a demora nas operações de guerra; essa demora era necessaria, indispensavel. Eu creio mesmo que será fecunda, pois collocou do nosso lado as probabilidades de triumpho, e o que mais é do triumpho breve e completo contra os inimigos.

« Em vez de censuras, louvores é que merece o honrado brigadeiro Osorio e os dignos companheiros, chefes e officiaes do exercito em operações.

« Esbocemos agora o quadro geral que apresenta a guerra ao Paraguay.

« No Uruguay o exercito brasileiro-argentino-oriental deve ter hoje de 22,000 a 23,000 homens. Acampa em volta da Concordia.

« Na fronteira de Entre-Rios, pelo lado do Parana', o general Urquiza tem seus 6 a 7,000 homens de cavallaria; e a frente delle o general Paunero tem 3,000 de infantaria e artilharia. Por ultimo uns 3,000 Correntinos em diversos corpos se acham mais no interior da provincia.

« Eis ahi de 33,000 a 34,000 homens, que brevemente pódem formar um todo, um só exercito para avançar sobre os Paraguayos, e dar-lhes batalha.

« Todavia esse—brevemente—não esta' bem definido. A combinação dos varios corpos de exercito tem suas difficuldades, e acaso um mez não seja tempo sobejo para as albanar.

« Quanto aos inimigos, é bem difficil calcular as forças que trazem, por que ninguem de lá vem, nem para la vai; ha risco de vida em ambos os casos.

« Comtudo, deve calcular-se que o exercito paraguayo *que aceitar* a batalha não será inferior em numero ao dos alliados, porque não só Lopes tem convertido seu paiz em um campo militar, porém multiplica seus recursos a força de mobilidade que seu dominio tyrannico e certo enthusiasmo no seu povo facilitam.

« O que todos suppõem a vista dos *indicios* é que o exercito paraguayo de Corrientes espera a approximação dos alliados, ou para apresentar batalha nas posições que tiver escolhido, ou para retirar-se á linha do Paraná.

« Mas elle lança no jogo com singular audacia uma nova carta: é a invasão do Rio Grande. Quererá com ella demorar nosso exercito nas proximidades do Uruguay, impossibilitando assim os Argentinos de avançar? Irá elle levar a devastação ao interior da provincia, concitando a revolta algum elemento fatal de nossa população? Ou, emfim, preparar-se-ha para invadir o Estado Oriental, promovendo alli uma reação do partido blanco?

Tudo isto é possivel, e o governo imperial acertaria previnindo-se contra *tudo*.

No meu (talvez erroneo) julgar, a provincia do Rio-Grande deve ser convertida em um grande campo militar.

Não convem isto só para resistir aos 8 ou 10,000 Paraguayos que a invadem, e que todavia podem ser duplicados, triplicados, pela proximade em que S. Borja esta do Paraguay (trinta leguas). Convém porque o Rio-Grande fica no centro dos territorios alarmados.

Com as numerosas forças que tiver reunido póde elle accudir ao Estado Oriental para abafar reacções; póde despejar sobre Corrientes os auxilios e reservas necessarias; póde ainda, uma vez dessassombrado do inimigo, enviar um exercito pela região norte da provincia de Corrientes (as Missões) para tomar de flanco a defeza que os Paraguayos fizeram da Tranqueira de Loreto, e que póde ser tremenda.

E' preciso que o governo imperial tenha a coragem não só de pensa-lo, senão ainda de o dizer ao paiz e obrar em consequencia: «a guerra com o Paraguay tem proporções collossaes porque reune as circumstancias de defensiva e offensiva; *proporcionem-se* a ella os recursos, porque os que sobejarem para a acção hão de servir sempre para alevantar a importancia do Imperio e escarmentar seus inimigos.»

O exercito do general Urquiza, que apesar de todas as exigencias da situação não sahia do territorio entreriano, conservando-se no acampamento de Basualdo, acaba de debandar-se e foi dissolvido!

O general Urquiza sahio do seu acampamento no dia 3 do corrente, para a Concordia conferenciar com o presidente Mitre, a quem mandara pedir que fosse até o Basualdo, no que Mitre não concordou.

Poucas horas, porém, depois do general Urquiza sahir do seu campo, foi chamado a toda a pressa pelos generaes, que lá deixara, dizendo-lhe que o exercito se estava debandando por esquadrões, e regimentos, a ponto de dous terços da força se ter retirado, ou estar em disposição de fazê-lo.

O general Urquiza accudio desattentado, fazendo doze leguas em tres horas.

Ao chegar ao Basualdo vio encaminhar-se para elle alguns esquadrões, e parece que um momento suppôz que vinham aggredir sua pessoa. Valente como é, armou-se disposto a vender a vida cara; mas verificou logo que era uma simples debandada, retirando-se a gente batendo na boca, e fazendo chacota, balando como carneiros, etc.

Ainda o general tomou algumas providencias, espera chamar ás fileiras seus soldados. Meia duzia voltaram, mas o grande numero lá se foi, ou continuou a sahir por esquadrões.

Acabou-se, pois, o exercito entreriano, e se bem que o general Urquiza promette reuni-lo de novo em 20 dias, não se deve contar com isso. Sua dedicação será impotente contra o espirito blanco *federal*, que domina em Entre-Rios, para o qual deve ter concorrido especialmente a presença ali de 2,000 orientaes, emigrados do partido blanco.

Se contra o que eu e muitos presumimos, o general Urquiza com seu caracter indomavel e o resto de seu prestigio pessoal, reunir de novo seu exercito, melhor, teremos uma agradavel noticia.

Entretanto até a não haver recebido parece que conviria acautelar-se, e o governo imperial sobre tudo deve fazê-lo.

Sem as forças entre-rianas, os exercitos alliados apenas contariam, reunindo tudo, com, 25,000 homens em Corrientes, e só o exercito que os Paraguayos teem nessa provincia chega, senão excede de 30,000.

No Rio-Grande ha outros 10,000 Paraguayos para entreter as forças da provincia; no Estado Oriental podem apparecer movimentos reaccionarios; em Entre Rios *montoneiras* e.... cumpre, como o deixava dito, que o Rio-Grande seja um grande campo militar.

Se fôr possivel preparem-se ou remettam-se para essa provincia 30,000 homens. Não serão demais, e até podem ser poucos, segundo as emergencias que appareçam.

Tem continuado a occupar quasi esclusivamente a attenção publica o facto da dissolver-se o exercito do general Urquiza.

Os menos tolerantes descobrem ahi disfarçada traição do caudilho entre-riano, que aggravaria a traição com a hypocrisia mais degradada.

Porém os que assim pensão são poucos, muito poucos. A grande maioria considera o general Urquiza victima da opinião desfavoravel a Buenos Ayres e ao Brasil, que predomina em Entre-Rios, e tal qual sympathia pelos Paraguayos.

O que ha de positivo é que nenhum chefe superior daquellas forças apparece indiciado de ter promovido, ou organisado o motim. Apenas indicam-se os nomes dos officiaes superiores Dolores e Espindola como implicados, e se assim fôr, e nas disposições em que estão os Srs. Mitre e Urquiza, o negocio lhes custará a vida, e talvez a mais alguns de condição mais subalterna.

Corre que o presidente déra a este general amplos poderes para tomar *todas* as medidas que lhe parecessem convenientes para reunir de novo o exercito no praso de quinze dias. Muita scena deploravel vai apparecer em Entre-Rios!

Ante-hontem chegaram a esta cidade o general Benjamin Virasoro, immediato do general Urquiza, que vai em commissão a Santa Fé, e para lá seguio já. Tambem vieram diversos coroneis e outros officiaes, todos em commissão.

Por falta de commissionados não é que a guerra deixará de fazer-se.

O general Urquiza tinha-se retirado para o seu estabelecimento de S. José para tomar providencias particulares, e logo as officiaes que sua estranha situação em Entre-Rios duplamente exige.

Como é que o homem que a um aceno levantava em peso a população entre-riana, é por seus mais addictos soldados abandonado e escarnecido? São mysterios destes povos que a historia desvendará algum dia.

Embora os jornaes declarem que a dissolução das forças entre-rianas não embaraçará, nem demorará as operações do exercito alliado, eu creio que por emquanto elle não póde marchar contra os Paraguayos, que lhe sahiriam ao encontro com forças muito superiores em numero.

Como por outra parte não se conta muito com a promessa do general Urquiza de tornar a reunir o seu exercito, vão-se tomando medidas para supprir a sua falta.

Assim, o governador de Buenos-Ayres resolveu destacar toda a guarda nacional de cavallaria do norte da provincia, que orça por 3,000 homens, os quaes só marcharão para o exercito no caso de se não reunirem as forças de Entre-Rios.

Tambem é provavel que o general Flores faça marchar mais alguns corpos de cavallaria do que a principio resolvera.

Emfim a noticia que nos chega de que o Imperador vinha ao Rio-Grande faz crêr que hão de mobilisar-se novas forças naquella provincia, para se reunirem ao exercito de operações.

Consta que o general Canabarro, com nove a dez mil homens, pretendia defender a passagem de Ibicuhy.

Todavia, sendo diminuta a força de infantaria que elle tem, é possivel que não possa resistir as massas paraguayas.

De facto o general Canabarro só tem quatro batalhões, inclusive dous de voluntarios, e os mesmos corpos de cavallaria nem todos estão bem armados.

Sabe-se aqui que o presidente da provincia tinha ordenado a todas as forças, que se achavam no interior da provincia, que marchassem para reunir-se áquelle brigadeiro; entrando no numero dellas a forte brigada do barão de Jacuhy, que estava em Bagé.

O nosso exercito vai muito bem em instrucções, porém não tanto em salubridade. Entre os hospitaes todos, entrando os de Montevidéo e Buenos Ayres, temos quasi 2,000 doentes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 6 e 7 de agosto de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 de agosto:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Juventino de Oliveira, para a veriguações sobre sua verdadeira condicção.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Lopes de Souza, para a veriguações sobre crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Carlos Samuel Ball, por desobediencia, e Cypriano, escravo de Maria Ignacia Ferreira, para correcção.

A' ordem do do S. José, Manoel Fernandes da Silva, por suspeito de ser disertor, Manoel Ferreira do Nascimento, e Antonio de Souza Paes Barretto, por disturbios.

— Dia 6 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria ou Felicidade Perpetua Lima, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, João de Deus Ferreira Fundador, para recruta, Manoel Paulo Ferreira, para ser processado pelos crimes de desobediencia, injurias e registencias, Firmino dos Santos Lima, por ferimento, João Sevallo de Escudeiro, por disturbios, e Vicente, escravo de Rufino Antonio de Mello, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel José de Sant'Anna, para recruta, e Pedro, escravo de Francelino Xavier da Fonceca, por fugido.

A' ordem do dos Afogados, Antonio Claudine de Oliveira, para recruta.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Lista dos baptisados e casamentos havidos na matriz de Santo Antonio do Recife, no mez de julho findo:

Maria, parda, filha legitima de João Candido de Almeida e Antonia Maria da Conceição.
Joaquim, branco, filho legitimo do Dr. Americo Netto de Mendonça e Emilia Spencio Netto.
Jacintha, parda, filha natural de Maria Maxima.
José, branco, filho legitimo do Dr. Fernando Maranhense da Cunha e Anna Joaquina Domingues da Silva Cunha.
Maria, branca, filha natural de Maria Pereira da Costa.
Manoel, pardo, filho natural de Felicia Maria da Conceição.
Arthur, branco, filho natural de Anna Rita do Bomfim.
Amalia, branca, filha legitima de Alvaro Paula Nobiato e Margarida Victoria do Nascimento.

Zulmira, crioula, filha natural de Victaliana, preta forra.
Maria, parda, filha de Francelina, escrava de José Antonio da Costa e Sá.
Maria, branca, filha legitima de Antonio Carneiro Rodrigues Campello e Anna Carneiro Rodrigues Campello.
José, branco, filho legitimo de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Carolina Ursulina dos Santos Mello.
Alfredo, branco, filho legitimo de José Marcolino da Cunha Rapeso e Anna Avelina da Paz Fragoso.
Maximiano, pardo, filho natural de Julia Maria da Trindade.
Valentim, pardo, filho legitimo de Antonio Henriques de Miranda e Philadelfa Maria Sebastiana.
Francisco, branco, filho legitimo de Thomaz José da Cunha Sá e Anna Emilia de Lemos Sá.
Aristides, branco, filho natural de Joanna Joaquina da Paixão.
Carlota, semi-branca, filha legitima de Luiz de França Guimarães Peixoto e Luiza de França Carneiro Peixoto.
Manoel, branco, filho legitimo de Joaquim José da Silva Guimarães e Mirandolina Amalia da Silva Guimarães.
Niomegia, parda, filha legitima de Benjamin do Carmo Lopes e Vicencia Joaquina da Silva Lopes.
Alfredo, branco, filho natural de Marcolina Xavier de Oliveira.
Antonio, branco, filho legitimo de Alfredo Ramos Chaves e Adelayde Leopoldina do Carmo Chaves.
Eduardo, branco, filho legitimo de Felippe Francisco da Costa e Anna Borges Pereira.
Felippe, branco, filho legitimo do Dr. Miguel Figueirôa de Faria e Francisca de Paula Araujo Figueirôa.
José, branco, filho legitimo de José Joaquim da Silva Mendonça e Amelia do Carmo Mendonça.
Joanna, parda, filha de Antonia, escrava do tenente José Caetano da Silva.
João, crioulo, filho legitimo de Francisco José Quaresma e Julia Maria d'Assumpção.
Angelo, crioulo, filho de Rosa, escrava de José Feliciano Nazareth.
Francisco, pardo, filho natural de Anna Maria.
Manoel, pardo, filho legitimo de Manoel do Nascimento Vianna e Hermina Severiana Rodrigues.
Alfredo, branco, filho natural de Justina Maria do Espirito Santo.
Joanna, branca, filha natural de Maria Joaquina da Conceição.

Casamentos:
Francelino José Ferreira, com Adelayde Muniz de Faria.
Marcolino dos Santos Pinheiro, com Rita Maria Pereira.
Manoel Jovino de Sant'Anna, com Anna Maria da Conceição.
Gentilhomem Rodrigues, com Guilhermina de Faria Abreu Lima.
Antonio Francisco José da Cunha, com Vicencia Joaquina do Sacramento.
João Sacerdote da Silva, com Josepha Maria das Neves.
Crispiniano de Souza Carreiro, com Florinda Perpetua dos Prazeres.

O vigario *V. H. de Rezende.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 31 de julho ao dia 6 de agosto de 1865.

DIA 31 AO DIA 6	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	77	53	11	-	3	2	17	10	108	65	173
Entraram	10	6	4	-	1	-	2	1	-	-	
Sahiram	17	5	1	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	1	3	-	-	-	-	1	-	-	-	
Existem	69	51	14	-	4	2	19	10	106	63	169

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 169, sendo 106 homens e 63 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3|4, 6 3|4, 6 3|4, 6 3|4, 6 3|4, 7, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9 3|4, 8 1|2, 8 3|4, 9 1|2, 9 1|2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Maria Joviniana Elias da Maternidade; tuberculos pulmonares.
Felix José de Oliveira; amolecimento cerebral.
Luiza; gastro hepatite chronica.
Maria Joaquina Barbosa; apoplexia.

— Cemiterio publico. —Obtuario do dia 5 de agosto:
Victorino José de Souza Travasso, Portugal, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; hypetrophia.
Felix José de Oliveira, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Caetana Maria da Conceição, Pernambuco, 99 annos, solteira, Boa-Vista; hydropezia.
Manoel, Pernambuco, 15 annos, S. José; tetano.
Innocencio, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Miguel, Pernambuco, 15 mezes, S. José; eclampsia.
Porcina, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; vermes (escrava).
Candido, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; gasto interite (escravo).

— Dia 6 —

Luiza, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 5 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Romão do Rego Barros; recorrido, o juizo.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos. — Improcedente.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellantes, Prudente Ribeiro Pessoa Lins e outros; appellado, Ricardo Rogers.

Appellantes, os herdeiros de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira; appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellada, João Vicente de Araujo.

Appellante, Daniel Lopes da Silva; appellado, Luiz José Estevão.

Appellante, o juizo; appellado, José Luiz Jorge.

A appellação civel.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, José Ignacio de Queiroz; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Francisco Barbosa de Mello; appellado, Antonio Lourenço de Souza.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Canuto Rodrigues da Silva.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Vicente de Carvalho.

As appellações civeis.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellados, José Mendes Rodrigues Campello e outros.

Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, D. Maria Magdalena de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Ildefonso Gomes Soares.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellados, João José da Silva e outro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

A appellação crime.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, João Tavares de Mello; appellado, a preta Thereza.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Antonio de Moura.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

7 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Réo, Luiz Gonzaga de Senna.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 42 Srs. jurados, pelo que o Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão, sorteado o conselho foi o réo interrogado, desenvolvendo a accusação, e findos os debates depois da replica e treplica, o Sr. Dr. juiz de direito resumindo a materia da accusação e da defeza propôz ao jury os quesitos que foram entregues ao presidente interino do juriy e com o processo, retirando-se este a sala secreta das conferencias pelas tres horas da tarde de onde voltou ás quatro com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo condemnando a municipalidade nas custas, o Dr. promotor pedindo a palavra appellou para o tribunal da relação.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte.

Foi designado para ser julgado o processo por crime de roubo, em que são réos Pedro José dos Santos, Guilherme Francisco de Apina e Manoel Joaquim do Nascimento, pronunciados no art. 269 do codigo criminal.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—No dia 16 de julho proximo passado, teve lugar no Gabinete Portuguez de Leitura, uma reunião de accionistas, para que constituidos em assembléa geral ouvissem e apreciassem os relatorios do conselho e directoria que acabavam o tempo de sua administração.

Achando-se, pois, cerca de trezentos associados alli reunidos, o Sr. presidente Francisco Ignacio Tinoco de Souza, abrio a sessão, mandando em seguida proceder a leitura da acta da sessão antecedente depois do que a submetteu a discussão.

Os socios achavam-se divididos em dous grandes grupos defendendo um a legalidade dos actos com que se houve a directoria e conselho durante a sua gerencia, propondo-se o outro a reprova-los *in totum*.

Tendo, porém, pedido a palavra um socio, para fallar sobre a recusa de um cargo que perante a assembléa de que tratava a referida acta, fizera o Sr. Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, foi depois de concluido o debate posta a votos, sendo que o lado adverso a administração se pronunciou logo contra a sua approvação.

Não sendo, porém, conhecido de qual dos lados estava a maioria, resolveu o Sr. presidente separar completamente os grupos para que—desse modo podesse chegar ao fiel resultado daquelle acto,

Na occasião em que passavam alguns socios que se achavam sentados do lado adverso á administração para aquelle em que estavam os socios que a defendiam, travou-se um conflicto no qual tomaram parte ambos os lados, declarando aquelles, que estavam estes tirando do seu lado aos individuos que os haviam acompanhado na votação.

Tomando o conflicto proporções maiores, o Sr. presidente levantou a sessão e retirou-se com temor talvez de ser novamente atacado, como ja o havia sido em uma sessão extraordinaria do conselho em novembro do anno passado, quando este pretendia tomar conhecimento do processo de um socio do mesmo Gabinete, sendo os motores desse ataque aquelles mesmos que firmes no seu posto continuavam a oppor-se aos actos da administração.

O 1º secretario, o Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, consta-me que se conservára em seu lugar conseguindo recolher os papeis e livros concernentes aquella sessão, e que se achavam dispostos sobre a mesa respectiva depois do que se retirara.

A directoria que se achava presente em vista de semelhante escandalo, determinou desde logo pedir a sua exoneração ao conselho; porque dizia ella que nem queria recorrer á policia, nem fazer uma scisão entre os socios da qual poderiam resultar maiores desgostos, senão a queda do estabelecimento.

O presidente, o Sr. Tinoco demittiu-se tambem, e nenhum dos membros do conselho a quem primeiro competia substitui-lo quizeram tomar conta de tal cargo, até que foi elle recahir sobre um membro que tambem pertencia ao lado adverso á administração.

Em conselho, e na occasião em que a directoria foi pessoalmente pedir a sua exoneração, o 1º secretario, o Sr. Santos Porto, entregou o livro das actas ao 2º secretario, o Sr. Alfredo Cardoso Pereira, que tambem pertencia ao lado daquelles que tinham por norma reprovar os actos administrativos, dizendo-lhe nessa occasião que não se esquecesse lavrar a acta da assembléa de 16 de julho na qual se dera o tumulto de que ha pouco fallei.

Todos aquelles que assistiram aquella *saturnal*, sabem que mal começou o disturbio entre os associados que então compunham a assembléa geral, fui eu um dos primeiros que procurei pôr-me fóra do conflicto, bem como outros que não estavam talvez resolvidos a dar e apanhar pancadas sem motivo ou razão alguma, acontecendo que só depois e por informações que chegaram cá fóra transmittidas por socios que continuavam a retirar-se, soube terem havido diversos ferimentos feitos por individuos que mais calor haviam tomado em semelhante conflicto.

Continuando a conservar-me na rua alli mesmo fui atacado verbalmente das janellas do Gabinete por individuos que se haviam pronunciado contra os actos da administração, e que me não poderam perdoar o ter-me pronunciado em sentido opposto, sendo que depois tiveram ainda a audacia (e já distante do Gabinete) de offender-me physicamente, de cujos individuos dei uma queixa que se acha bastante instruida com oito testemunhas de vista, perante o Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Passando, pois, o 2º secretario a exercer as funcções do primeiro, assim como o presidente, foi novamente annunciada a reunião da assembléa geral para o dia 6 do corrente em que teve lugar com cerca de cento e vinte socios, segundo me informam.

Tendo, porém, o lado que pugnava pelos actos da administração deixado de comparecer pelo facto da sua retirada, e compondo-se a assembléa de individuos do lado adverso a administração que se exonerara, veio-me a noticia por alguns membros desse mesmo grupo com os quaes conservo relações, que o tal segundo secretario, animado por inimigos meus dos quaes é intimo amigo e partidario parenetico, me collocára como perturbador da ordem na assembléa de 16 de julho proximo passado, em acta da referida sessão, o que attribui logo, ao desejo que teve esse senhor de ministrar um documento illegalissimo aos seus amigos e alliados, com o fim de attenuar a accusação que lhes faço em juizo, e provar abertamente a gana de que se acham possuidos para com a minha individualidade.

Não me admira, pois, que o Sr. Alfredo para servir aos seus amigos em circumstancias arriscadas, faltasse desse modo á verdade, porque felizmente o conheço bem, o que me admira é que haja ainda quem o acredite, e que sejam elevados aos cargos da associação, individuos que para servir a caprichos e paixões mesquinhas se prestem a relatar em uma acta, factos que se não deram, e contra os quaes limito-me desde já a protestar, até que, com documentos valiosos venha de novo esclarecer a questão como pretendo, estabelecendo a verdade.

Inserindo estas linhas muito obrigarão Vv. Ss. ao seu constante leitor

Francisco Ignacio Ferreira.

Senhores redactores (1).—O Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães, em uma correspondencia publicada em seu jornal de hoje, veio occupar-se com minha humilde pessoa, chamando-me para uma discussão, na qual entro unicamente por deferencia ao publico, a quem consagro respeito, e cuja boa opinião desejo sempre merecer.

Tratarei sómente do facto que se me imputa, procurando o mais possivel esquecer-me de quem o trouxe á lume, e de suas fanfarronices: quem quizer que se ria do alto valimento que inculca ter o meu contendor, de seu tom imponente e ameaçador, de sua coragem e atrevimento, e da poderosa influencia que blazona ter nesta sociedade. Pela minha parte, isso inspira sómente compaixão.

Nunca exerci perseguição, como pretende mostrar, contra o guarda nacional do terceiro batalhão desta cidade Francisco de Souza Magalhães, cujo parentesco assim consanguineo ou espiritual com o meu contendor sempre ignorei, sabendo, porém, agora em virtude da correspondencia a que respondo, que o meu contendor é unicamente padrinho delle, a cuja circumstancia attribue a semelhança nos cognomes, o que entretanto não me parece muito commum.

Ainda mesmo que soubesse que o dito guarda era filho ou afilhado do meu contendor, não era isse motivo para persegui-lo, porque nunca me considerei inimigo de seu pai ou padrinho; e quando o fosse, tinha muita dignidade e consciencia de mim para não vingar-me de um inimigo na pessoa de outrem, que não me tivesse offendido. Se, pois, por algumas vezes mandei recolher a prisão o referido guarda, o fiz por motivos de serviço do batalhão, como passo a mostrar.

Tendo sido o mesmo guarda qualificado com a profissão de artista na lista do serviço activo com destino a segunda companhia do meu commando, e tendo expirado o prazo marcado para os recursos, sem que elle apresentasse isenção alguma, foi por mim chamado para o serviço por meio de um aviso impresso assignado pelo respectivo sargento, como se costuma praticar. Aconteceu, porém, que ao primeiro aviso o dito guarda longe de reconhecer os seus deveres, e de respeitar as ordens transmittidas por seus superiores, recebeu mal o dito sargento, maltratando-o com tom arrogante e descommunal, á imitação do que acaba de fazer commigo e seu patrinho cujos exemplos sabe seguir — *ex fructibus eorum cognoscetis eos* — protestando afinal que jámais havia de sérvir, pois que contava com protecção, e poderia zombar de quaesquer ordens.

Deixou de comparecer á primeira chamada, confirmando assim o seu protesto.

O que devia eu fazer nesse caso por bem da disciplina e regularidade do serviço? Devia, por ventura, tornar-me indifferente a essa falta de tão máo effeito para a força moral, que cumpre manter em corpos collectivos como os da guarda nacional? E' minha convicção que eu ficaria sugeito a censura, se por ventura não procurasse conter logo no começo taes factos de reluctancia e insubordinação. Mandei, pois, recolher á prisão o referido guarda.

Não obstante aquella punição, continuou elle a reincidir, pelo que, e depois de haver eu esgotado a paciencia, e todos os meios de brandura e prudencia, fui obrigado a manda-lo prender por mais uma ou 2 vezes. Em uma dellas que teve lugar não ha tres mezes, como diz o meu contendor, mas a oito mezes pouco mais ou menos, apresentou elle um requerimento, onde allegava ser estudante do collegio das Artes, matriculado n'aula de francez, exhibindo o competente certificado, o que me sorprendeu, porque sabia que elle exercia a profissão de selleiro, e não se dedicava ás letras.

Em consequencia de semelhante allegação foi elle dispensado do serviço pelo Sr. tenente-coronel commandante do corpo, o qual assim devia proceder em face da lei, impondo-lhe a obrigação de apresentar-me mensalmente um attestado de frequencia e aproveitamento.

Ninguem dirá que semelhante decisão, toda fundada na lei, seria o resultado de um pedido: importa isso uma offensa ao caracter do digno tenente-coronel commandante que sabe aquilatar as conveniencias do serviço militar.

O meu contendor, porém, que quer alardear de grande potentado, attribuio a seu pedido aquelle acto: estulta jactancia!

Nunca, porém, o referido guarda apresentou-me attestado algum, apezar das exigencias que por muitas e diversas vezes lhe fiz, algumas até ora em casa do Sr. Felix Venancio de Cantalice onde se achavam diversas pessoas inclusive o dono da casa, ora em casa do Sr. major do batalhão Antonio Bernardo Quinteiro na presença do mesmo major e do seu irmão capitão Miguel Bernardo Quinteiro.

Fiz todas as diligencias para que me fosse apresentado o tal attestado, empreguei todos os meios brandos, tendo em vista pautar sempre pela prudencia o meu procedimento; mas tudo foi de balde, sendo de notar que os meus actos de moderação foram constantemente correspondidos por modos descortezes e até rudes.

Exhausta a minha longanimidade, fui obrigado a prendê-lo novamente: ninguem dira que com isso tive o proposito de perseguir o dito guarda, quiz sim, chama-lo a obediencia e ao cumprimento de seus deveres.

Quanto, porém, a accusação que me faz o meu contendor de ter eu prendido o guarda no dia 26 do proximo passado, apezar de ter-me antes compromettido para com o Sr. Mindello de não effectuar semelhante prisão, cumpre-me dizer o seguinte:

Effectivamente o Sr. Mindello ao apresentar-me um requerimento do dito guarda acompanhado de um attestado passado pelo mesmo Sr. Mindello, donde se inferia que elle estava matriculado na escola normal, pedio-me que nada mais fizesse até que fosse decidido o mesmo requerimento.

Prometti ao Sr. Mindello, apezar de notar que nunca podendo o dito guarda apresentar attestado de frequencia e aproveitamento quando estava matriculado n'aula de francez do collegio das Artes, podesse entretanto fazê-lo, quando passou a ser estudante da escola normal, da qual é professor o Sr. Mindello, que tem sido constantemente o seu protector, indo entender-se commigo todas as vezes que elle era preso. Emquanto sómente havia collegio das Artes, do qual o Sr. Mindello não é professor, o guarda não tinha frequencia nem aproveitamento; mas apenas foi criada a escola normal, e o Sr. Mindello nomeado professor della, operou-se uma methamorphose no dito guarda, de quem é protector o Sr. Mindello; passou a matricular-se na escola normal, tornando-se então estudante assiduo e applicado. O Sr. Mindello sabe fazer milagres!

Achando-me no dia 26 de julho no quartel do commando do corpo, e outros officiaes, tratava-se ahi das praças que tinham sido designadas para o contingente que para a guerra actual deve dar o meu batalhão, quando entre outros appareceu o dito guarda: e sabendo eu que elle na minha ausencia e quando me achava na côrte, para onde parti no dia 24 de fevereiro do corrente anno, tinha sido contemplado na respectiva lista, para o que não concorri por não achar-me presente, communiquei isso mesmo ao commandante, a quem anteriormente havia entregado o requerimento já informado.

Se, pois, o commandante no cumprimento de seus deveres, mandou prender o dito guarda, não se póde dizer que faltei ao promettido, pois que não decretei prisão alguma.

No firme proposito de me doestar pensou ainda o meu aggressor atirar sobre mim a lama que o cobre, lembrando-me as ordens do dia que foram publicadas quando interinamente exercia o lugar de ajudante do batalhão do Recife, e uma prisão que contra mim determinou naquelle tempo. Quanto as ordens do dia, devo dizer-lhe, e muita gente sabe, que ellas foram ditadas pela ma' vontade que então se me votava, e produziram tanto effeito que pouco depois fui transferido para o batalhão da Boa-vista com um posto de accesso. E quanto a prisão, ella foi tão justa, que determinada por oito dias, dentro de uma hora fui solto por ordem de autoridade superior.

Opponho a accusação de pouco zeloso no serviço do batalhão que me é feita na dita correspondencia, os documentos *infra* transcriptos, que ao passo que importam um completo desmentido aos calumniadores, dão-me subida honra.

Cumpre-me ainda dizer que pelos meus serviços ja fui honrado com uma condecoração, entretanto que outros mais antigos do que eu, e ávidos de taes distincções ainda estão com o peito limpo.

Com estas linhas, que ja vão alguma cousa extensas, creio ter me defendido das arguições que me foram feitas. O publico proferirá, entretanto, o seu juizo imparcial.

Recife, 5 de agosto de 1865. — *Silvino Guilherme de Barros.*

Seguem-se os documentos.

Illm. Sr. tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional do Recife. — Silvino Guilherme de Barros, capitão da 2ª companhia do batalhão do digno commando de V. S., precisa a bem do seu direito que V. S. atteste qual a conducta que tem apresentado durante o tempo em que tem V. S. commandado o referido batalhão, bem como se tem cumprido suas obrigações na qualidade de commandante daquella companhia, assim como se tem sido reprehendido em ordem do dia, ou se pelo contrario tem sido elogiado pelos serviços que ha prestado, e se finalmente cumpre com as ordens que lhe são transmittidas e se é subordinado: Nestes termos etc. etc.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Silvino Guilherme de Barros.

Attesto que o Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, desde que commando o batalhão se tem esforçado para cumprir bem os seus deveres, já respeitando-se para com os seus commandados, e já concorrendo para o brilhantismo do batalhão, tendo fardado dez guardas em grande uniforme, por occasião da visita a esta provincia de S. M. o Imperador. Pelo seu comportamento e interesse pelo batalhão, foi por este commando proposto capitão da 2ª companhia, que commanda, e tem sido elogiado om ordem do dia por differentes vezes.

Quartel do commando do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, 5 de agosto de 1865. — Leal Seve, tenente-coronel commandante.

Illm. Sr. major fiscal do 3º batalhão da guarda nacional do Recife.—Silvino Guilherme de Barros, capitão da 2ª companhia do batalhão de que é V. S. digno fiscal, precisa a bem de seu direito, que V. S. lhe atteste, se as vezes que o tem commandado, se o supplicante tem cumprido com o seu dever, dando cumprimento as ordens que lhe são ordenadas, bem como se desempenhou com criterio o commando de sua companhia, assim como se é subordinado: nestes termos, etc.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Silvino Guilherme de Barros.

Attesto que o supplicante tem-se portado sempre no cumprimento de seus deveres com zelo, dedicação e pontualidade no serviço, nunca faltando a subordinação necessaria ao militar que préza sua reputação, e isto não só quando por vezes tenho interinamente commandado o batalhão, como tambem no exercicio de fiscal, sendo isto confirmado com as differentes ordens do dia em que elogiam ao supplicante.

Fiscalisação do 3º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, 5 de agosto de 1865.—Antonio Bernardo Quinteiro, major fiscal.

(Estavam sellados.)

(1) A presente correspondencia, que se acha em nosso poder desde sabbado á tarde, não foi publicada em nosso numero de hontem, em consequencia da hora adiantada em que a recebemos.

A redacção.

Srs. redactores.—Acabo de ler, em uma correspondencia de—*um credor*—do Sr. Joaquim da Silva Boa-Vista alguma cousa, em que transparece claramente o intuito de me fazer passar por autor de uma correspondencia anonyma, que ha dias foi publicada em defeza do mesmo Sr. Boa-Vista.

Pois saiba o Sr. *credor* do Sr. Boa-Vista que não costumo escrever correspondencias anonymas; que, sem a minha assignatura, apenas me recordo de ter publicado umas quatro linhas, ha dous annos; que a alludida correspondencia anonyma não foi escripta por mim, e nem foi publicada com sciencia ou approvação minha; que a reprovei e reprovo, porque sempre me pareceu muito inconveniente deslocar as questões do fôro, onde devem ser discutidas, para a imprensa, antes de decididas pelos tribunaes; e finalmente, que deixei de ser advogado do Sr. Boa-Vista, desde o dia em que se publicou a tal correspondencia, porque entendi que os meus serviços são desnecessarios ao Sr. Boa-Vista, que tem defensor tão interessado nos jornaes.

Tenham, Srs. redactores, a bondade de publicar estas linhas de seu antigo collaborador e amigo.

Dr. *Joaquim José de Campos.*

Recife, 7 de agosto de 1865.

Srs. redactores.—Constando-me ter sido publicada em seu *Diario* de 22 do mez passado uma correspondencia, assignada por H. contra o bacharel Antonio de Padua Pereira Pacheco; e que este tem querido fazer capacitar ter sido eu o autor della; cumpre-me declarar que não fui autor nem sabedor de semelhante correspondencia; porque seria para mim um motivo de grande pezar, se algumas das pessoas de meu conhecimento, a quem tributo consideração, chegassem a capacitar-se, mesmo por um momento, que eu podesse occupar-me com aquelle bacharel, que tendo derramado toda a sua bilis contra mim, entendo que deceria de minha dignidade, dando-lhe resposta, como elle parece tanto desejar.

Aracaty, 10 de julho de 1865.

Francisco José da Costa Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao respeitavel publico com especialidade ao Sr. agente da companhia Pernambucana de vapores costeiros.

Esta não é a primeira vez que os habitantes dos portos da escala dos vapores costeiros nas viagens para o sul e volta, queixam-se em vão da marcha irregular e desviada, que praticam os Srs. commandantes dos vapores costeiros, quando tem de seguir para Maceió, a despeito de um contrato com o governo das Alagôas, e não pequena subvenção, a que estão sujeitos os cofres daquella provincia.

Ja por vezes tem o inspector provincial mandado saber ao agente das rendas da provincia na villa de Passo, se os vapores costeiros tocavam naquelle porto todas as viagens pelas queixas repetidas, e as respostas devem ter sido conscienciosas: isto é, que entram alli, quando muito convém aos Srs. commandantes, a ter querido fallar com sinceridade o supradito agente.

E qual tem sido o resultado? Peço que respondam os referidos Srs. commandantes... Quasi sempre dirijo-me ao porto de Camaragibe nos dias consignados de ida e volta dos vapores, e esperado sem proveito; e quando desenganado, ou me vejo obrigado a alugar jangada, ou de embarcar-me em uma barcaça incommoda, se quero alcançar esta cidade de Pernambuco.

Agora mesmo chegando no porto da escala na barra de Camaragibe, e tendo noticia de haver passado um vapor para Maceió no dia 30 de julho proximo passado as 4 horas da tarde, não que entrasse na barra, sendo optimo dia de sol; mas visto em pleno mar, sentei que impreterivelmente no dia 1º de agosto corrente tocaria de volta; mas qual!

Esperei quanto me foi possivel, e ja impacientado pelas 11 horas da manhãa atirei-me a uma barcaça, perdendo por esta razão a companhia noventa mil réis, pois que vinham nesse dia cinco passageiros, os Srs. Joaquim de Souza Silva Cunha, João Vieira de Lima, Francisco José Pires, D. Maria de tal e uma filha de 14 annos.

Ainda assim, inferindo a falta a algum desarranjo do vapor, mandei que a barcassa seguisse para a Barra Grande, onde não poderia deixar de entrar o *vapor*, perdendo por essa ida um optimo dia de viagem, e achando mais tres pessoas, que tinham tambem de embarcar naquelle lugar, onde me disse o agente que sem duvida até a noite devia entrar, visto esperá-lo já a dous dias.

Desenganado no dia seguinte, mandei seguir a barcaça para esta praça, sem me importar com a má viagem, ou affrontando rigores da estação.

E até quando será bigodeada a infeliz provincia das Algôas em seu contrato.

Pergunto eu; essas faltas são descontadas da subvenção, que a mencionada provincia paga? E não sendo descontadas, quem é o responsavel por um tal prejuizo e offensa ao contrato feito pela companhia?

Como quer que for, imploro a S. Exc. o Sr. presidente da provincia das Alagôas, deite suas vistas a ponto de desviar taes abusos; ou então viveremos nós os habitantes dali desilludidos de um commodo sem commodo; isto é, de uma phantasmagoria a vapor.

Rogo aos Srs. redactores, do muito conceituado *Diario de Pernambuco* de inserir estas toscas linhas, como linitivo de tanto soffrer. De V. S. constante leitor

Um queixoso.

Pernambuco, 7 de agosto de 1865.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

CHAMAMOS A ATTENÇAO DE TODAS AS MÃIS para o remedio mais agradavel, e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos *um delicioso confeito vegetal* prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade algum, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal.

Acha-se a venda nas pharmacias de Caors & Barbosa é de J. C. Bravo & C.

Ao publico.

Constando-me que um grande numero de pessoas nesta provincia, e fóra d'ella affirma, e está convencido de que a nomeação do Revm. vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagoas, sómente se deve á influencia e protecção que eu prestava áquelle senhor, (o que me tem tornado victima, com a maior injustiça, de graves odiosidades, e compromettimento) venho pela presente declarar da maneira a mais explicita e solemne, que para tal nomeação não concorri; visto como foi ella influenciada, e unicamente promovida pelos Revms. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama e conego da Sé de Olinda, Joaquim Ferreira dos Santos, hoje secretario do bispado, mediante certa transação, que mais adiante porei em pratos limpos, se tanto fôr necessario. Recife, 7 de agosto de 1865.

D. José Antonio dos Santos Lessa.

Declaro que respondi ao communicado do director interino da escola normal de primeiras letras publicado no *Jornal do Recife* do mez findo; porque entendi que o devia advertir, instruindo-o no cumprimento dos seus deveres, e que, senão respondo ao communicado do *Diario de Pernambuco* de hoje, é porque não quero discutir com o bacharel Maximiano Lopes Machado. Recife, 7 de agosto de 1865.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Feliz descoberta!

MODO DE COLHER PAPALVOS, PARA VIR A SE LOCUPLETAR.

Quando algum desses advogados, egoistas, quizer adquirir uma clientella apparente, não necessita mais do que cercar se de certo numero de industriosos e assalariados apostolos, para pregarem as suas falsas virtudes e alta preponderancia! E se este meio não for infallivel, ha outro sem duvida, que seguramente o será—e é o de fazer em um folha publica a sua propria apologia com ostentação pedantesca, dirigindo as suas cutiladas ao ar, qual D. Quixote, suppondo ferir aos *bandalhos* que sua imaginação phantasia, para desta sorte poder (o verdadeiro *bandalho*) inculcar-se de grande jurisperito, victima daquelles que, na realidade, lhe contrastem em todo o sentido. Assim, posto, é evidente que se offerece de qualquer modo um *campo vasto* para toda especie de explorações e falcatruas!

Dr. *Muqueca.*

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de fazê-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	132:587$919
Idem do dia 7	27:188$837
	159:776$756

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	2,274	
		2,274
Volumes sahidos com fazendas.....	48	
« « com generos.....	1,277	
		1,325

Descarregam no dia 8 do corrente.
Hiate portuguez—*Pensamento*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Spera*—diversos generos
Lugre hollandez—*Judah Cappé*—idem.
Brigue hanoveriano—*Anna*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Constante*—diversos generos.
Barca ingleza—*Look Out*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Vdlle*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	6:753$128
Idem do dia 7	3:516$363
	10:269$491

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	15:775$371
Idem do dia 7	4:356$503
	20:131$874

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Bahia—5 dias, patacho nacional *D. Luiz*, de 138 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 10, carga charutos e outros generos; a José Maria Falmeira,

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Maceió—Barca ingleza *Vision*, capitão George Avery ; em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2ª O arrematante começará os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não podera o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação :

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis ...... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, avaliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento de 280 braças correntes entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, avaliada em 3:599$200.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas :

As pessoa que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F, da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças será executado de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:599$200.

2ª O arrematante começará os trabalhos no prazo de 15 dias e os concluira no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada terça parte da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar o serviço por 15 dias ou mais.

5ª Não poderá o arrematante sob pretexto qualquer pedir indemnisação alguma.

6ª O engenheiro encarregado dos trabalhos dará ao arrematante as instrucções a respeito do serviço, as quaes serão observadas sem a menor discrepancia.

7ª O que não se acha aqui previsto será regulado como se acha determinado no regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação :

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de 88 braças de empedramento, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Arêas do Giquia e ladeira do Vieira, na estrada da Victoria, avaliados em 1:969$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareça na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Arêas do Giquiá e ladeira do Vieira, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 1:969$.

2ª O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 15 dias e os concluirá no de 3 mezes, ambos contados da acta da approvação da respectiva arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, e correspondentes a cada metade da obra executada.

4ª O arrematante não poderá interromper os trabalhos por quinze dias ou mais, sob pena de ser multado na quantia de 100$.

5ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

6ª Na execução do serviço o arrematante observará as instrucções que lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

7ª O que nestas clausulas não se achar previsto observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— No dia 8, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a meio dia, vai á praça por venda um sitio em terras foreiras, no Barro, freguezia dos Afogados, com casa de vivenda de taipa, casa para rancho, e mais quatro casas de taipa, todo avaliado em 800$; vai a' praça a requerimento do inventariante dos bens da finada Josepha Duarte.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Em audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vai a praça a quem mais der o arrendamento por seis annos do armazem sito no caes da alfandega desta cidade, sob n. 3, distinado até hoje a receber bacalhão, servindo de base o preço por que ora está, de 250$ mensaes, pagos no 1º de cada mez, sempre adiantado : para mais explicações, os pretendentes vejam o escripto em mão do porteiro do juizo competente.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas, ferreiros e serventes para as obras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Delegacia de policia do 1º districto do termo do Recife, 3 de agosto de 1865

Acham-se nesta delegacia por serem apprehendidos a um individuo os objectos seguintes :
2 camisas usadas.
1 ceroula velha.
1 par de sapatos usados.
1 Jaqueta de panno, usada.
1 Lenço para gravata.

Quem for seu dono compareça que provando lhe serão entregues.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa com urgencia comprar tres mil fardetas de brim de linho, tres mil calças tambem de brim de linho, e tres mil camisas de panno de algodão, segundo as tres bitollas porque taes peças são cortadas no mesmo arsenal.

As propostas devem ser apreciadas até o dia 9 do corrente, na sala das suas sessões.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 4 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Finda audiencia do dia 8 do corrente do Dr. juiz municipal da 1ª vara, terão de ser arrematadas metade da casa terrea n. 6, e outra da de n. 8 no pateo do Terço, avaliadas a 1ª em 900$000, e a 2ª em 1:000$000, bem como uma parte na quantia de 400$000 d'outra casa n. 108 na rua Imperial, por execução de Vicente Herculano de Lemos Duarte contra Hermillo Aurelianno da Chaves de Sonza e sua mulher.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

20 arrobas de polvora grossa.

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 7 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação.
HOJE
De escravos.

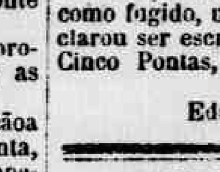
Depois da audiencia do juizo municipal da 1ª vara irão em praça 4 escravos, que por sua avaliação, convida a concorrencia dos Srs. licitantes. É não perderem tão boa occasião.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que segundo participou o delegado de policia do termo de Serinhaem, em officio do 1º do corrente, acha-se recolhido á cadeia daquella villa, como fugido, um preto de nome Damião, que declarou ser escravo de Lucio de Tal, morador nas Cinco Pontas, e alli estabelecido com taberna.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende-se a barcaça *Flor do Norte*, prompta navegando, de perfeita construcção, da lotação de 2,500 arrobas, por preço muito commodo, fundeada na escadinha : a tratar nesta praça com Thomaz F. da Cunha na rua da Cadeia n. 44 ou na praça da Parahiba com o Illm. Sr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

Pará.

Segue com brevidade para o indicado porto em direitura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e pode ainda admittir alguma carga : a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio da Prata

A escuna portugueza *D. João* recebe passageiros, para o que tem bons commodos : trata-se com o capitão a bordo, ou com o consignatario João Franco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo : para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACAU, ARACATY, CEARÁ E ACARACÚ.

O vapor *Mamanguape*, commandante Souza, segue para o norte até o Acaracú no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga hoje e amanhãa (8) ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração* : a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

Para o Porto

Sahe impreterivelmente o brigue portuguez *União*, na quarta-feira, 9 do corrente mez de agosto :para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario Tomaz d'Aquino Fonceca na rua do Vigario n. 19 1º andar.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano* : para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO
DO
Armazem de molhados
denominado
PHAROL
N. 73—Rua do Rangel—N. 73
HOJE
Terça-feira 8 do correnteas 10 horas
Cordeiro Simões

por ordem dos credores do commerciante José de Castro Redondo, fará leilão de magnifico sortimento de generos de estiva, armação e pertences do estabelecimento acima mencionado em um ou mais lotes a vontade, assim como das dividas activas do mesmo, todas na importancia de .... 4:142$235 rs., o balanço se acha em poder do referido agente a exame dos pretendentes.

Espera-se boa concorrencia a este leilão, visto que o estabelecimento está perfeitamente sortido de generos escolhidos e de primeira qualidade.

LEILAO
De uma escrava com habilidades.
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de uma escrava de 16 annos, bonita figura, com as habilidades seguintes : cose, borda, faz labyrintho, marca e engomma muito propria para uma casa particular por ser recolhida : terça-feira 8 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao armazem do Sr. Beltrão.

LEILÃO
Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.
HOJE
Terça-feira 8 do corrente as 11 horas.
NO ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De mobilias completas, aparadores, guarda vestidos, guarda louça, toillets com pedra, camas francezas, objectos de ouro e prata, e outros muitos artigos.

Quarta-feira 9 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de moveis.
Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de mobilias completas, commodas, berços, aparadores, espelhos e outros artigos de gosto.

Quarta-feira 9 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
De uma parte do sobrado de 2 andares da rua da Senzala Velha n 110 avaliada em 320$000.
Quinta-feira 10 do corrente as 11 horas.
Na grande agencia de leilões do agente
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de moveis.
Quinta-feira 10 de agosto.
Por intervenção do agente Pinto.

Ultimo leilão que se deverá effectuar no armazem da rua da Cadeia n. 62, visto ter-se de entregar as chaves do mesmo no dia 11 do corrente mez.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria (27ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

— Bernardino Correia de Rezende Rego vai a Portugal.

— Leopoldina Amalia Gonçalves vai a Portugal

— Correia & Irmãos em liquidação constituem por seus bastantes procuradores nesta praça em primeiro lugar aos Srs. Correia Pontual & C., em segundo José Dias da Silva Guimarães e em terceiro Antonio Rodrigues Pinto.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc. : quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— A illustre e muito digna administração do Hospital Portuguez acaba de mandar fazer penhora pela quantia de novecentos e tantos mil réis ; ao abaixo assignado não é possivel que a mesma administração em sua sabedoria deixe de ser sabedora e reconhecer que o engenho Santa Luzia é pertencente a massa da extincta firma social de Ferreira & Cruz, e não da posse nem dominio do seu devedor, contra quem a mesma administração intentou acção judicial, e para firmeza da verdade a mesma administração póde ir ou mandar examinar no cartorio do tabellião Sá a escriptura do distracto social ; assim como no cartorio do escrivão Manoel Maria Rodrigues de Vasconcellos esse acto e principio da liquidação legalmente principiado pelo Exm. Sr. juiz do commercio, a qual vai ser definitivamente concluida como está publicamente annunciado pelo *Diario*.

E como o abaixo assignado, na qualidade de liquidatario e mesmo responsavel, tanto nas contas que tem de prestar no meretissimo tribunal do commercio, como na obrigação de promover a segurança dos debitos os credores da mesma extincta firma social : por isso protesta solemnemente contra essa penhora por ser reconhecidamente nulla e sem validade alguma ; e pará que este protesto possa produzir o seu devido effeito, vai ser intimado com as formalidades da lei a mesma administração, e depois recolhido ao cartorio para ser junto os autos. Recife 4 de agosto de 1865.

Bento Alves da Cruz.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de uma padaria no Varadouro, em Olinda, n. 5 : a tratar na mesma.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa da Barreira, bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Foi mudada para o salão do theatro de Santa Isabel a sociedade Instituto Philosophico, aonde continuará a funccionar.—O presidente,

Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto : na rua de Apollo n. 28.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de idade de 12 a 15 annos para caixeiro, na cidade do Aracaty : quem estiver nestas circumstancias, queira fallar na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens.

— Roga-se aos Srs. João Cavalcanti de Souza Leão, Nereu de Sá e Albuquerque, Leandro Alcanforado, Castro Vianna, empregado no seminario de Olinda, Manoel Antonio Rodrigues Samico, e José Calazans Rufo Duarte, tenham a bondade de irem a rua dos Pires n. 16, entenderem-se com o abaixo assignado sobre negocios que Ss. Ss. não ignoram.

AMA

Na rua do Nogueira precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Alves Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar ; ou roga se-lhe que annuncie sua morada para ser procurado.

— Um moço com as habilitações necessarias se offerece para caixeiro de qualquer armazem ou cobranças, e dá fiador a sua conducta : quem precisar annuncie por este jornal.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

— A pessoa que precisa fallar com Jezuino Machado Malheiros Braga, dirija-se a rua da Cadeia numero 5.

— O abaixo assignado, contador interino do geral nesta cidade, vem declarar ao escrivão do civel Manoel Joaquim Baptista, que quando elle conta estada aos escrivães pelas intimações que fazem fóra de seus cartorios é em vista do regimento de custas, e assim não faz favor aos mesmos em contar-lhes estadas a que tem direito. Recife 7 de agosto de 1865.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem da directoria scientifica a todos os senhores associados, que, em consequencia da decoração que se tem de proceder nos salões do respectivo Gabinete, para solemnisar no dia 15 do corrente o seu 14º anniversario, deixará de haver expediente desde o dia 10 (inclusive) ; continuando no dia 18. Pede-se aos mesmos senhores associados, que mandem entregar os livros que tiverem em seu poder, até o dia 12

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 8 de agosto de 1865.

José Xavier Vieira Lige
1º secretario interino.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza : trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido) : trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : a rua de Hortas n. 130.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar e que seja fiel : na rua do Queimado n. 46, loja.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas com boa casa de moradia, cocheira' estribaria, bonito jardim e portões de ferro : os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia n. 39.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Charrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar : paga-se bem.

— O abaixo assignado, official do registro geral de hypotheca desta comarca, mudou o seu cartorio para a rua do Queimado n. 15.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma só pessoa : no pateo do Paraizo, sobrado da esquina do becco do Ouvidor, segundo andar.

— Precisa-se de 4:000$000 a premio sobre hypotheca de um predio de superior valor, pagando-se os juros mensalmente : a quem convier annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Pede-se ao senhor que na noite do dia 3 levou por engano da casa do Sr. Carlos Dubois um chapeo novo de feltro, a bondade de mandar entrega-lo na rua do Destino, casa unica de portão na frente.

Attenção

No becco Largo, no Recife, n. 31, engomma-se perfeitamente e por preço commodo.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— A abaixo assignada pelo presente faz sciente a todos em geral e cada um em particular que não contratem a compra de sua escrava Maria, crioula que lhes foi doada por seu finado pai, com seu marido João Evangelista de Andrade, pois este em virtude da mesma doação não a póde vender por forma alguma : e para que ninguem alegue ignorancia se faz o presente, protestando contra qualquer que o contrario fizer.

Rio Formoso, 1º de agosto de 1865.

Senhorinha Maria de Lavor Ramos.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 44.

— Pede-se ao illustrado Exm. Sr. vigario capitular que digne-se mandar cyndicar dos maos actos praticados pelo vigario encommendado da villa de Santa Luzia do Norte, o reverendo Candido José Alves da Silva, cujos feitos foram publicados em jornaes da provincia de Alagoas. Desde já confiamos que S. Exc., illustrado como é, não deixará passar desapercebido o que pedimos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isse designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Copeiro

Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um bom criado captivo.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba ; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma : uma dita por 8$000 : na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

— Na rua dos Pires n. 51 ha uma escrava que se aluga, a qual faz todo serviço de uma casa de familia, externo e interno.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios :

O inteiro n. 1697 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2757 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 1722 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (27ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Nas Cinco Pontas n. 89 lava-se e engomma-se com perfeição, e por preço razoavel.

— O abaixo assignado não tendo feito transacção de especie alguma, nem por si, nem por seus procuradores, pela qual possa ser actualmente considerado devedor de quantia a mais diminuta, declara que não deve a pessoa alguma, quér nesta provincia, quér fóra della. Aquelles, pois, que nesta praça se julgarem seus credores ou em suas contas correntes prejudicados por causa desta declaração, queiram manifesta-lo por este jornal, ou fazer as suas reclamações, no praso de 30 dias perante o mesmo abaixo assignado, na capital da provincia da Parahiba, onde reside, sob pena de só ser aceita pelo abaixo assignado qualquer conta depois de chamado a juizo. Recife 4 de agosto de 1865.—Bacharel, João Leite Ferreira.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura : a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para pouca familia : quem quizer dirija-se a rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Na rua do Aragã n. 3 faz-se comida para fóra com todo aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma padaria no bairro da Boa-Vista, póde dirigir-se a rua do Sebo n. 54, taberna, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Fazem-se capas, batinas, capas veriatorias, chamarras e barretes : no becco Largo n. 2.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Na rua da Cruz do Recife n. 30, 2º andar, se dirá quem compra duas escravas moças, de boa conducta e que entendam bem de costura e engommado: paga-se bem agradando.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza do sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$000
12 cartões para os mesmos	5$000
12 ditos para banho de farello	10$000

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

Ao publico.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, declara ás pessoas desvalidas, cuja indigencia não lhes permitta pagar seu trabalho, que elle estará prompto a defender no tribunal do jury, a qualquer dessas pessoas que tenham a infelicidade de se achar em tão triste posição, por mais grave que seja seu crime, prestando-se igualmente a requerer os seus direitos nos auditorios e tribunaes desta cidade. Se tem o mesmo advogado assim procedido sempre, de conformidade com os sentimentos de seu coração, hoje, que a experiencia o tem convencido da força do interesse, a despeito da consciencia, salvas honrosas excepções, julgou conveniente fazer essa declaração a qualquer do povo que o não conhece de perto, offerecendo-lhe seu diminuto prestimo no sentido em que se pronuncia. Quantas vezes recahe a defesa em pessoas, que baldas do estudo de direito e sem a necessaria pratica e presença de espirito sacrificam a defesa e compromettem a innocencia, só porque o miseravel não póde satisfazer um advogado de confiança, e pela necessidade somente se vê obrigado aceitar o offerecimento de um juiz, nomeando ex-officio um advogado. Basta essa simples circumstancia para conjecturar-se da miseria collisão do desgraçado.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos: no primeiro andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Nós abaixo assignados declaramos que temos amigavelmente dissolvido a sociedade sob a firma de Mello & Irmão, ficando o Sr. Jose Francisco do Rego Mello obrigado pelo activo e passivo da sociedade do armazem de assucar sito na rua do Trapiche n. 15, tendo recebido o socio Jacintho José de Mello o seu capital de sua entrada.

Jacintho José de Mello.
José Francisco do Rego Mello.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

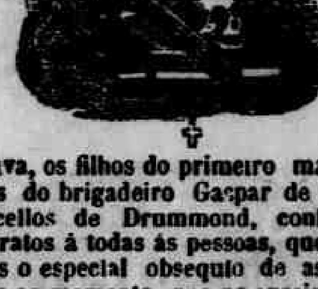
Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahira de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção

Responde-se ao menino da Casa Forte que de mangas arregaçadas a meia noite costuma andar com um cacete na mão atraz de négras (não sei para que fim) que perde seu tempo com o olho que não é de vidro, dando-lhe de conselho que acho melhor que vá para o seio de sua familia d'onde anda ausentado ou afugentado a annos, pois é melhor do que andar fazendo figura triste no Recife commettendo o que o seu patrão não ignora.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

— Bernardino Correia Resende Rego tendo de ir a Portugal deixa por seus procuradores os Srs. José Dias da Silva Guimarães e Antonio Rodrigues Pinto.



A viuva, os filhos do primeiro matrimonio e genros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, confessam-se muito gratos á todas ás pessoas, que prestaram-lhes o especial obsequio de assistir ás missas e ao memento, que na igreja de Nossa Senhora do Carmo se celebraram no dia 5 do corrente mez, pelo eterno repouso do dito seu marido, pai e sogro.

— Responde-se aos senhores redactores da Gazetilha do *Jornal do Recife* n. 179, que o sobrado do pateo do Paraizo n. 18, que lhe foi dito estar em estado de desabar, já fôra por mandado do respectivo fiscal de Santo Antonio vistoriado pelos peritos Theodoro Rampa e Bruno Gomes da Silva na manhãa do dia 3 do corrente mez de agosto, os quaes entre si julgaram não ameaçar ruina que o fizesse desabar, e fazer os estragos que receia quem deu uma semelhante noticia, cujo termo está recolhido na secretaria da camara municipal; constando que o seu proprietario o Sr. Innocencio Rodrigues Lima pretende requerer a camara municipal para fazer qualquer concerto e reparo que o mesmo sobrado precisar, e que foi apontado pelos mesmos peritos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com muitos commodos: no 1º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia— para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Ama.

Aluga-se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

Casa

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora e bom quintal, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

— Correia Pontual & C. successores das extinctas firmas Correia & Santos e Santos Mello & C., fazem scientes ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que ficam responsaveis por todo o activo e passivo das ditas firmas. Recife 4 de agosto de 1865.

Aluga-se

Uma casa terrea no bairro do Recife no principio da rua da Senzala Nova n. 36, reedificada de novo com 3 quartos grandes e cosinha fora, quintal grande com portão para a rua do Apollo: quem pretender dirija-se a rua Direita loja n. 47; na mesma vende se uma rotula nova já pintada, uma commoda em bom estado, um cabide e um toucador, por preço commodo.

— O Sr. Jezuino Machado Malheiros Braga, por obsequio declare por este jornal, aonde é sua residencia, ou se lhe possa fallar, porque tem de se communicar certo negocio de seu particular interesse, e isto no prazo de 8 dias, antes que se retire para Serinhãem onde mora, a pessoa que o quer communicar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por dous os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1|2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Matriz n. 35, a segunda casa a beira do rio na ilha do Retiro, e o primeiro andar n. 7 da rua do Burgos: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

para a gratificação de 30$000 ao desapparecido.

No dia 24 de julho desappareceu do pateo da Penha um cavallo rodado pedrez, inteiro, grande, andador de baixo a esquipar, não se sabe o ferro que tem por estar muito apagado, clinas e canda grandes, pertencente ao Sr. Miguel Nunes Correia, morador no engenho S. Bartholomeu: roga-se a pessoa que o tiver achado, queira leva-lo ao cartorio do Sr. tabellião Sa', na rua estreita do Rosario, que receberá a gratificação acima.

— Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: na rua da Palma, taberna do Goianna.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatões de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pão, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros: E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pao d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2º andar, que será gratificado.

Dá-se luvas.

A quem estiver morando em uma casa terrea nas freguezias de S. José ou Santo Antonio, a qual tenha pelo menos 3 quartos e quintal grande, cacimba até o preço de 30$ mensaes, ou trocar por outra na freguezia de Santo Antonio a moderna, com 3 quartos de 20$, porém com quintal pequeno e bôa cacimba: a quem convier este negocio pode dirigir-se a rua do Bartholomeo n. 45, que ahi achará com quem tratar.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa, com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— No domingo 6 do presente mez, a 1 hora da tarde, voou do sobrado da rua do Sebo n. 50 para o lado do Caminho Novo, uma araruana bastante mansa, com um pedaço de corrente de ferro no pé, sendo toda azul somente com circulos amarellos em volta dos olhos e bico: quem a pegar ou della tiver noticia, dirija-se ao mesmo sobrado, que será gratificado.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua das Larangeiras n. 31, muito propria para açougue, para o que foi ultimamente preparada, ou qualquer outro estabelecimento: a tratar na Baixa-verde numero 12.

— Aluga-se uma casa terrea em Santo Amaro, na travessa do Lima, com os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e quintal com cacimba: quem a pretender dirija-se a outra casa junto, ou a rua da Praia, armazem de carne numero 38.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro: a tratar na praça da Independencia n. 12.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se moedas de 20$ e peças de 16$: na rua da Cruz n. 48.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CARROÇA.

Compra-se uma carroça nova ou em meio uso, com arreios para cavallo: na rua da Cadeia numero 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade e uma mobilia de qualquer qualidade, mas que esteja em bom estado e seja em conta: na rua do Alecrim n. 2.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Vende-se barato

um piano de mesa afinado e sem nenhum defeito, tambem troca-se por uma machina de costura que esteja em perfeito estado: a tratar na rua da Cadeia Nova n. 15, sobrado confronte ao muro da detenção.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coada com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma

Pãos de pomada franceza, a 80 réis um.

Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.

Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18.

Chapeos e bonets para senhora.

Vendem-se ricos chapeos e bonets de palha de Italia, enfeitados com todo gosto e simplicidade: na rua Nova n. 47, loja de Justo de Almeida & C.

— Vende-se 1 negro de idade 45 annos para todo o serviço por 300$, 1 bonita escrava com uma linda cria com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a casa n. 52 na rua de S. José da mesma freguezia: a tratar na rua dos Pires n. 18.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carne do sertão a 400 rs. a libra

a ella antes que se acabe: no armazem da estrella largo do Paraizo n 14.

— Venda se uma bonita escrava crioula de idade de 18 a 20 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada um a 4$: no armazem da rua do Imperador n. 83.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda,

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noiva, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que faltam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas,

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um carro novo para condução: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE
manufacturado em
CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.
BONETS de pa ha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Milho.

Vendem-se saccos grandes com milho novo: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-issimos razoaveis.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

Um livro novo

Repertorio da constituição do imperio e do acto addicional.

Com a citação das leis, decretos e avisos, relativos as principaes disposições da mesma constituição

ORGANISADO PELO

Dr. J. P. Machado Portella.

A utilidade de obras deste genero é hoje reconhecido geralmente. A facilidade com que pela ordem alphabetica encontra-se de prompto qualquer disposição, que se procure, não só da constituição como das leis respectivas, torna muito recommendavel este repertorio aos Srs. estudantes de direito, funccionarios publicos e a qualquer cidadão.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro onde foi impresso e acha-se a venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio. Preço 2$.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Mantas para pescoço

Chegaram as desejadas mantas de finissima seda elastica para pescoço de homem: na esquina da Madre de Deos, loja do balão.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade: na rua da Cruz n. 30, escriptorio.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Piagnlol.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis professionaes; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Cueimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 31.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 25$300, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritacões de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparaçôes ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affeccões:

Mingoa no sangue.	Convalescencas de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os *bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860*; — a *Gazeta dos hospitaes de 23 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e se quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$500 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecenipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

ATTENÇÃO

Vende-se o verdadeiro remedio para dores de dentes; este remedio é extraordinario para fazer passar ás dores de dentes logo que se tome; custa 640 rs: na taberna da rua da Palma n. 41.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continúa a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

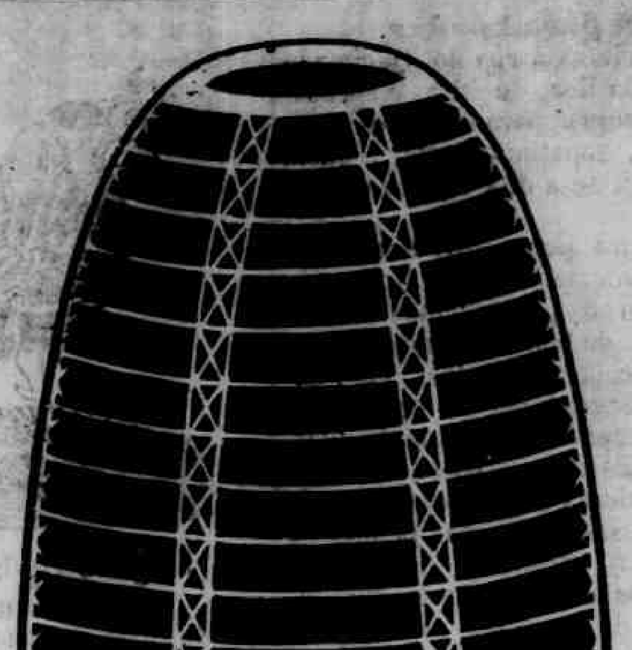
Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs. ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C, OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72. de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalhas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas-escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e páo ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Vendem-se seis predios para pagamento de dividas: sendo duas casas terreas novas na rua da Concordia, duas ditas na rua da Praia do Caldeireiro, duas ditas na rua do Gaz: a tratar na rua da Concordia n. 73.

Chitas largas a 240 rs.

Vendem-se chitas largas, padrões escuros e escocezes, pelo barato preço de 240 o covado, ditas escuras e claras a 280, 300 e 320, precalas com lindos desenhos miudinhos e grandes a 440 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do Pavão a 200 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes de quadrinhos e listrinhas, e lisas, sendo com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado, ditas da mesma fazenda com palminhas de seda a 240 o covado, isto é grande pechincha só para acabar o resto desta fazenda: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas moçambiques a 240, na loja do Pavão.

Vende-se para acabar, o resto das lãazinhas moçambiques, pelo barato preço de 240 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas lãazinhas Garibaldinas, na loja do Pavão, a 320 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Garibaldinas com delicadas cores, tendo entre ellas bonitos padrões escuros que podem servir para senhoras que estão de luto a 320 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão, a 2$000 e a 3$500.

Vendem-se chales de merinó com barras de cores a 2$, ditos lisos, fazenda muito fina, tendo de todas as cores, sendo azul, branco, verde, amarello, encarnado e preto, pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bonitos cortes para vestidos a 3,000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes proprios para vestidos, sendo transparentes, e sendo fazenda nova no mercado, tendo 7 1/2 varas cada córte, com muita largura e muito bonitos padrões com listras e lisos, sendo fazenda que serve para assistir a qualquer divertimento, e é grande pechincha, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas ou balões a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões, que são os americanos, pelos baratissimos preços de 2$500 com 20 arcos, de 3$ com 25, ditos a 3$500 com 30, idem para meninas a 2$500 cada um, ditos de panno para senhoras, por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os lenços do Pavão a 2$ e 2$500.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos com duas cercaduras, sendo uma branca e outra de cor, muito delicadas, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos lenços bordados.

Vendem-se os mais ricos lenços de filó de linho bordados com duas palmas para cabeça, pelo barato preço de 640 cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.

Vende-se panno preto fino muito superior, pelo barato preço de 2$ o covado, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras enfestadas a 4$ o córte.

Vendem-se casemiras pretas enfestadas a 4$ o córte, córtes de ditas de cores a 5$, muito boa fazenda: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho barato.

Vendem-se peças de algodãozinho, sendo marca T com 20 varas a 6$, ditas de differentes marcas a 4$ e 4$500, 5$ e 6$, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro: apuram-se por estes preços na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos a 5$ e a 6$

Vendem se espartilhos com as competentes fitas para apertar a 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 2$500.

Vendem-se córtes de cambraia branca com barras e babados a 2$500, ditos de cambraia branca com salpicos a 2$500 e 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques a 5$000.

Vendem-se soutembarques de lãazinha de cor a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples e capas ricas bordadas por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 89, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de meza: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 860 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a 160 rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 600 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$600, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!
Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$500 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnusidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Raimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

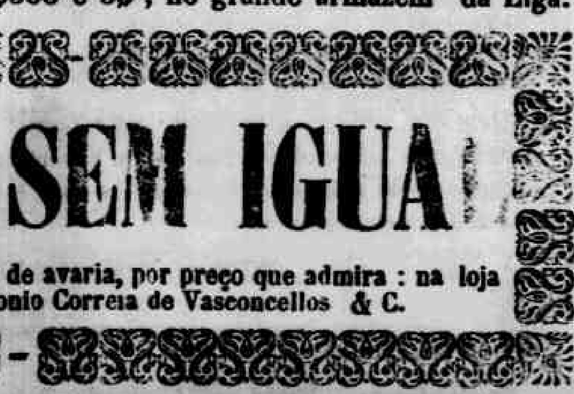
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de avaria a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte de'las do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite: na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas a quem não poder vir na dita loja.

— Vende-se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 144.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

INSTRUMENTOS.

Vende-se por baixo preço, e ainda em perfeito estado, um instrumental completo, ou cada instrumento por si: a tratar na rua do Imperador n. 12.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(Continuação.)

No dia 5 o tribunal militar, depois da audiencia ordinaria, constituiu-se em sessão secreta. Julga-se que foi para deliberar sobre se devia ser excluido de assistir a discussão o representante do *World* de Nova York, por ter este jornal publicado um artigo, em que injuriava os membros do conselho. Effectivamente no dia 6 não esteve presente pessoa alguma da redacção do *World*.

O incidente mais notavel da audiencia do dia 6, foi o requerimento do advogado Ewing para que fosse novamente perguntada a testemunha Daniel J. Thomaz, attribuindo a suborno os depoimentos della desfavoraveis ao doutor Mudd.

O advogado disse: que pretendia provar com 5 ou 6 testemunhas, que o proprio Thomaz declarára, que se depoz foi com a esperança de uma importante recompensa; que pedira attestados a varias pessoas em que declarassem que elle fôra o primeiro que dera informações para Mudd ser preso; e que accrescentára; que tendo estes attestadas, receberia 10,000 dollars de recompensa.

O tribunal deferio ao requerimento do advogado. Inquerida a testemunha Daniel J. Thomaz, negou que tivesse pedido os attestados, confessando ter dito que o Dr. Mudd seria condemnado, e que se lhe dessem os attestados referidos teria uma recompensa de 10,000 dollars; como testemunha nunca esperou receber cousa alguma; reconheceu ter perguntado a algumas pessoas a sua opinião sobre o direito, que lhe assistia a uma parte da recompensa promettida, se o Dr. Samuel Mudd fosse condemnado; mas nunca disse que fôra elle quem dera as primeiras informações, que fizeram com que Mudd fosse preso.

Oito testemunhas confirmaram unanimemente tudo quanto allegou o advogado Ewing, e certificaram que Thomaz não merecia credito algum. Tambem se provou que o Dr. Mudd não se ausentou do seu domicilio desde o dia 1 de março até ao dia 5, e que por isso não podia ser visto no hotel Nacional em companhia de Booth.

Isto provou que a maior parte das mais importantes testemunhas de accusação não são de uma moralidade a prova de suborno.

Triste fructo de immoral emprego da denuncia mercenaria, e da partica corruptora de promover as delações com premios para auxiliar a justiça!

O tempo refrescou mais, e a temperatura influio na attitude dos accusados.

Ao ler-se a carta encontrada em Morehead City, Payne acompanhava com um sorriso meio alegre, meio ironico, as allusões feitas aos conspiradores designados com os nomes de *Red shoes Old gray, etc.* O'Langlin estava branco como a camisa, sem gravata nem colete, nem sobrecasaca, tremia de vez em quando como se tivesse frio ou febre.

Arnold parecia estar mais senhor de si, talvez porque desde o principio do processo esteve sempre ao pé de uma janella aberta.

Mad. Surratt estava menos succumbida desde que fallou com sua filha.

A respeito de Payne conhecido pelos nomes de Wood, Hall, Redshoesete correm boatos singulares, sem se chegar a rasgar o véo que encobre a crigem desta personagem. O ultimo não é dos menos extraordinarios.

Mr. Doster, advogado de Payne, pedio um praso para poder comparecer Jorge Powel, pai do accusado, que reside na Florida. O bribunal quiz concluir por isto que o verdadeiro nome de Payne era Powel, o que elle negou, dizendo: «não sei como me chamo porque em criança me roubaram a meus pais.»

Ha alguns dias uma preta que dizia ter sido escrava da familia de Lee, e vendo Payne desatou a chorar. Disse que fôra ama daquelle homem, o qual nasceu e foi educado na Virginia e era filho do irmão do general Lee, official de marinha, que antes da guerra residia em Washington, e chamava-se Daniel Marray Lee. Um official confirmou esta declaração, mas outro disse, que conhecia toda a familia de Lee e que Payne não pertencia a ella; se era filho de Powel da Florida era possivel que fosse parente muito affastado do general, porque uma prima da mãi do general casou com um Powel da Virginia.

O *Inquirer* de Philadelphia publicou uma carta de Washington, que diz: «que os depoimentos secretos publicados pelo *Commercio* do Cincinnati, foram enviados a este jornal por Mr. Pitman, que fôra n'outro tempo escrevente do coronel Burnett, o qual violando o seu juramento, prostituio a posição official que occupava, por dinheiro; que o tribunal discutio este acontecimento em sessão secreta: não se sabe, porém, o que decidio; diz-se que uma das testemunhas, cujos depoimentos se publicaram, está on Canadá tratando de vender os seus bens, de pôr a familia a salvo, e de se escapar quanto antes, e que a outra provavelmente já foi assassinada.

E' notavel, diz o mesmo jornal, que o reverendo Mr. Evans, padre presbyteriano, segundo as ultimas revelações feitas em Washington, fosse tambem um espião assalariado pela repartição da guerra.»

Já faltam poucas testemunhas. Seguem-se depois as allegações sem replicas, como é pratica nos tribunaes militares. Parece que a sentença será publicada no principio da semana que vem (12 de junho).

Washington, 7 de junho.

Muitas testemunhas de defeza contradizem os factos affirmados por Johnson contra o Dr. Mudd, e apresentam o seu caracter sob um aspecto mais favoravel.

Ha ainda mais 13 testemunhas a favor de Mudd.

John Wharton declarou que Arnold esteve ao seu serviço na fortaleza Monroe desde o dia 2 até ao dia 17.

Muitas testemunhas attestam a probidade de Weichman, que fez um depoimento importante contra os accusados.

John Hallahan disse que vio Payne em fevereiro, em casa de madama Surratt, chamavam-lhe então Wood.

Outras testemunhas viram John Surratt, Payne e Booth no salão de madama Surratt.

Washington, 8 de junho.

A testemunha mais importante foi Eduardo Frazer de S. Luiz, que deu informações authenticas sobre o incendio dos vapores do Mississipi, Ohio, e de outros rios incendiados, segundo elle, pelos agentes do governo confederado.

Outras testemunhas depozeram sobre o mesmo facto, completamente estranho á questão, que se discutia. Uma das testemunhas confessou ser elle mesmo um dos incendiarios e ter recebido para isso 34,800 dollars.

Geo N. Saunders publicou a seguinte declaração a respeito das tres testemunhas inquiridas secretamente:

«A publicação forçada dos depoimentos secretos deu a conhecer um triumvirato dos mais descarados perjuros que a America tem visto.»

Washington, 9 de junho.

Metade da sessão foi consagrada aos depoimentos dos dias anteriores; os interrogatorios continuaram ao meio dia, versando principalmente sobre a moralidade das testemunhas do governo e da defeza.

O Juiz Olin declarou que o advogado Norton, uma das testemunhas, não gozava de reputação de homem verdadeiro, a ponto que elle mesmo debaixo de juramento não o acreditaria.

Madama Mary Mudd, irmãa do accusado, disse: que seu irmão estivera em casa della desde o dia 2 até ao dia 7 de março, e por isso não podia na mesma época estar em Washington e assistir aos conciliabulos dos conspiradores, como diziam as testemunhas de accusação.

Benjamim Gardner disse: que no domingo, depois do assassinato, encontrou o Dr. Mudd na igreja, e perguntou-lhe se era verdade que Lincoln fôra assassinado, o doutor respondeu que sim, e exclamou em seguida que os cidadãos deviam organisar-se em guarda urbana e prender todas as pessoas suspeitas.

John Turner disse: que a testemunha Daniel J. Thomaz gozava de má reputação, e que era capaz por interesse de jurar falso; e que o Dr. Mudd pelo contrario era bem conceituado, e em todo o tempo da guerra se mostrou unitario; que nas ultimas eleições votou em Mac Clellan por o julgar tão partidario da união como Mr. Lincoln.

Polk Deakins e muitas outras testemunhas disseram o mesmo.

As pessoas suspeitas de complicidade, assim como as testemunhas que estavam presas, foram soltas.

Para fechar a discussão só falta o relatorio do Dr. Nichols sobre a demencia de Payne, e a chegada de Florida de Powel, pai do accusado. O tribunal resolveu esperar até ás 11 horas do dia 12, e como a defeza teve 40 dias para se preparar, o processo continuaria sem mais addiamento passado este prazo.

Payne desperta grande curiosidade, pelo mysterio da sua origem e dos seus antecedentes, pela attitude que tem conservado, pelo caracter e energia physica e moral que tem revelado.

O calor excessivo, as cadeias que lhe prendem as mãos e os pés, a perspectiva de uma morte certa, a curiosidade da multidão, e o apparato da justiça, nada o tem acabrunhado, vê tudo, não com indifferença, mas com uma fria firmeza. Apenas parece compadecer-se dos companheiros, que por mais fracos se deixam succumbir. Madama Surratt inspira lhe uma terna compaixão, porque é mulher e tem uma filha; esta rocha verte lagrimas, mas não pelos proprios infortunios.

Payne tem despertado a sensibilidade feminina, apezar da sua ferocidade, e tem recebido muitas provas de commiseração, que o impressionaram mais do que a quasi certeza da forca. Ha poucos dias uma senhora lhe mandou um lenço branco com um bilhete, em que lhe dizia, que pedia a Deus por elle, e que outras senhoras oravam tambem em seu favor.

Payne commoveu-se muito com a mensagem, e respondeu bastante pallido e com as lagrimas nos olhos, que as almas piedosas que resavam por elle, não resavam sós, pois elle tambem resava. Nunca pronunciou nem uma queixa, nem uma imprecação. Conserva a physionomia inalteravel. Soffre todas as privações, sem custo, estando dias inteiros sem comer, nem beber. E' moço e imberbe, duas ou tres vezes appareceu bem vestido, parecia outro, nem no aspecto nem nas maneiras lhe faltava a dignidade e distincção.

Diz-se que este accusado confessou tudo no principio do processo, e que só se publicará a confissão do julgamento. Para prova accrescentam, que está tão certo da sorte que o espera, que dispondo de tudo quanto lhe resta a favor das pessoas a quem quer deixar uma lembrança. O advogado de Payne tem tido mais de 40 pedidos para obter uma madeixa de cabello do seu cliente por todo o preço.

Henrique Edson foi advogado no processo dos guerrilheiros de Saint-Albans e disse: Que ouvio dizer a Saunders que estava satisfeito com esta invasão, mas que ia haver outras mais sérias; que se organisavam bandos para queimar e destruir Buffalo e outras cidades, o que o governo não podia prevenir.

John Ripple, tenente do regimento 290 do Illinois, fallou novamente do tratamento que tinham os prisioneiros do sul; esteve preso na Georgia e ouvio dizer aos officiaes confederados, que o presidente Lincoln nunca seria inaugurado, e que os rebeldes tinham um partido no norte, que se havia de desfazer de Lincoln e Seward.

Mr. Dana foi secretario assistente da guerra, reconheceu as cartas, que uma senhora achou em uma carruagem em Nova-York e que foram remettidas á repartição da guerra; entregou-as a Mr. Lincoln, que não lhe fez observação alguma. Estas referiam-se aos movimentos e planos dos conspiradores, e eram dirigidas ao que fôra escolhido para assassinar Lincoln. O presidente já tinha recebido muitas communicações do mesmo genero, mas parece que estas ultimas lhe deram mais cuidado; mais tarde a testemunha encontrou-as fechadas em um involucro, em que estava escripto pela lettra do presidente: Assassinato.

Mr. Ening, advogado de Spangler e Arnold, declarou que não tinha mais testemunhas para a defeza destes dous accusados.

A attenção publica occupa-se muito do valor dos depoimentos das testemunhas, produzidas por uma e outra parte discute se renhidamente o credito, que elles merecem.

Mr. W. Cleary publicou em *Leuder* de Toronto a seguinte carta a respeito do depoimento de Conover, uma das testemunhas, que depoz em sessão secreta:

«Senhor.

«Apezar de estar pouco disposto a tocar nos instrumentos mercenarios, que o governo federal subornou para me metter em processo, assim como a outros cavalheiros do sul residentes nas provincias brintannicas, vejo-me obrigado a não deixar passar sem um desmentido as falsas asserções dos perjuros, em razão do que devo aos canadianos, que me deram um asylo nestes ultimos annos e para desaffrontar a minha propria reputação. Não é ainda occasião de discutir este ponto, mas espero dentro em pouco poder provar aos homens de bem, que estas testemunhas excederam o proprio Hyams, que disseram o que lhes recommendavam, e que nos seus ditos não ha se quer um atomo de verdade. Por emquanto fallarei somente da testemunha Conover. Referirei algumas perguntas e respostas, que foram supprimidas.

P. Esteve no Canadá com o nome de Sandford Canovet?

R. Não, senhor.

P. Que nome tinha então?

R. James Watson Wallace.

P. Quando partio a Richmond, para ir para o norte?

R. Em dezembro de 1863.

P. Foi logo para Nova-York?

R. Fui.

P. Em que estado foi recrutado para o serviço dos rebeldes?

R. Na Carolina do Sul.

P. Em que estado nasceu?

R. Em Nova York.

P. Onde residia quando foi recrutado?

R. Perto de Columbia (Carolina do Sul.)

P. Como veio de Richmond?

R. Atravessei o bloqueio. Andei quasi todo o caminho, fui de carro a Hanover Junction e de lá caminhei a pé.

P. Por Potomac?

R. Passei por Snickerville, depois por Charleston, Virginia e de lá estive em Harper's Ferry, e segui para diante.

James Waston Wallace depoz no processo de Saint Albans, seguem os dous depoimentos para se verem as differenças:

Em Washinton.	Em Montreal.
Fui recrutado para o serviço dos rebeldes.	Nunca estive no exercito confederado.
Sou natural do estado de Nova York.	Sou natural de Virginia, um dos estados confederados.
Parti de Richmond para o norte, em setembro de 1863.	Parti da Virginia, em outubro de 1864.
Atravessei o bloqueio, e dirigi-me ao norte pelo Potomac.	Quando estava na Virginia, morava em minha propria casa, onde estive até que foi queimada, e que os soldados do norte, expulsaram a minha familia.

Isto é uma simples amostra da falsidade do depoimento, como mais tarde mostrarei. Nunca se accumularam tantas mentiras. Agora entrego este assumpto ao juizo de um povo, que tantas provas de benevolencia me deu, e que de certo me não julgará pelos testemunhos de miseraveis, como Conover e seus iguaes.

Assignado—*W. W. Cleary.*

W. H. Carroll tambem publicou uma carta na *Gazeta de Montreal*, em que declara o depoimento de Canover ou Wallace, como um infame perjurio, accrescentando que a unica idéa que tem de taindividuo era, ter-se-lhe apresentado como um cidadão do sul na desgraça, e obtido delle Carroll uma esmola.

O *Leader* de Toronto, affirma que, Mr. Clay não esteve no mez de fevereiro no Canadá, como depoz Merritt, uma das tres testemunhas, que depuzeram em segredo.

Os desmentidos e as accusações de suborno e de perjurio, contra as testemunhas, chovem de todos os lados.

(Continuar-se-ha.)

LITTRRATUA.

UM POUCO DE TUDO.

AS CORES POLITICAS.

(Continuação.)

III

De manhãa cedo, no seguinte dia áquelle em que teve logar a scena precedente, duas senhoras conversam familiarmente em um quarto, que parece de dormir por causa dos objectos que contém, inclusive uma banca com a competente lamparina, a nossa companheira da noite, que está acordada emquanto dormimos, e que frequentemente pega no somno antes do nosso despertar, deixando-nos a nadar em um oceano de trevas.

Destas duas senhoras, uma é já idosa, a outra apenas entra no portico da juventude.

A primeira entretem-se em desfiar algodão, sentada na beira da cama; a segunda pentêa os compridos cabellos diante de um toucador, que já está certamente cansado de retratar o semblante da moça, pois que ha pouco mais ou menos uma hora que ella está a dispôr o seu penteado.

E note-se que ainda não chegou ao meio da obra.

— Anda, menina, acaba d'ahi; são horas de irmos pegar na costura, diz a mais velha, ou a mais madura, se insulto é chamar de velha a uma senhora que poderia ainda (sem escrupulo) casar-se segunda vez caso enviuvasse.

— Ora, peior! diz a moça, hoje não acerto com o geito deste maldito cabello.

— Pois se você está penteando-se e pensando ao mesmo tempo em outras cousas. Eu bem estou percebendo d'aqui.

A moça faz um gesto de impaciencia, desarranja uma trança que já estava prompta, e cantarolando, como para disfarçar a massada, continúa a prodigalisar os seus cuidados ás longas e mimosas madeixas.

D. Rita (assim se chama a senhora de que havemos fallado) interrompe a sua tarefa para contemplar attentamente a moça.

Quem reparasse bem nos traços vigorosos que se debuxavam no seu semblante diria sem empregar muito esforço de imaginação:—E' uma mãi que olha para a sua filha.

E na verdade, D. Rita, deixando esvoaçar um leve sorriso sobre os seus labios, dando expressiva expansão a toda a sua physionomia, com a cabeça inclinada para um lado e as mãos abandonadas sobre o collo, parece experimentar um gozo ineffavel, contemplando a filha a zangar-se pelo atraso do seu preparativo e a disfarçar a zanga modulando uma cantiga a meia voz.

São ás vezes seductores e sublimes certos quadros de familia.

Como eram alli interessantes as nossas duas personagens, mãi e filha!

Que naturalidade!

Podia-se dizer que eram dous anjos descidos graciosamente do Empyreo, ou duas estatuas antigas selladas pelo cinzel de Lebrun ou Miguel Angelo.

A filha é uma moça que não tem a formosura com que pintam os poetas as suas deosas, porém que póde sem susto gabar-se de linda e gentil.

E' morena, um desses semblantes sympathicos e intelligentes que attrahem a attenção do observador o mais distrahido.

Olhos pretos e grandes, vivos como lume, nariz arregaçado e pequenino, bocca breve orlada por labios finos e carminados, testa regular e lisa como o espelho das aguas serenas e bonançosas, tudo isto reunido a uns cabellos pretos, bem pretos como carvão, longos até tocar á cintura, e secundado por um corpo bem feito, braços torneados com perfeição, pés pequeninos, mãos igualmente resumidas, um verdadeiro specimen de mãos; tudo isto, repito, faz da mocinha côr de jambo um demonito capaz de tentar ao mais santo dos humanos, e de metter o coração mais enregelado dentro das fogueiras do inferno.

Quanto á sua mãi, essa apezar de quarentona, está ainda fresca e parece contar quando muito os seus trinta e tantos annos.

Tem uma bonita figura, alta sem ser Patagonia; todavia, nota-se nella um defeito mui sensivel, que é o de ser gorda de mais.

Ao contrario da filha, D. Rita é clara, de rosto vultuoso, mas um tanto pallido. Os seus olhos são tambem grandes e vivos como os da moça que neste ponto só é parecida com sua mãi. D. Rita tem uma bocca um pouco grande, um nariz de hespanhola, e os seus cabellos em vez de pretos são castanhos e menos compridos.

Decorrida meia hora, a moça dá-se por prompta, e D. Rita puxando duas cadeiras colloca-as frente a frente, perto de uma janella, por onde entram as primeiras luzes matutinas.

Procedem então ao lava-mãos, concluido o qual, sentam-se ambas, tomam as costuras, e encetam o trabalho do dia.

Os primeiros pontos são dados em silencio. Apoz instantes, a moça assim começa:

— Ora, mamãi; estou muito triste.

— Por que, menina? perguntou D. Rita com interesse.

— Porque está proximo o aborrecido tempo das eleições.

— E o que tem você com as eleições?

— Eu de certo nada tenho com ellas, mas papai que vai metter-se nessa trapalhada... Ah! meu Deus então este anno... que dizem que haverá bordoada e sangue:

— O que quer você que eu faça? Os homens, por este tempo, ficam loucos, esquecem-se de mulher e filhos para exporem sua vida pelos caprichos do partido que sustentam. Tolos... que não comprehendem que n'uma eleição perde-se muito e nada se ganha. Perdem-se amizades, perde-se muitas vezes o emprego que dá o pão á familia, perde-se dinheiro que depois vem a fazer falta, e até póde-se perder a existencia. E o que se ganha? inimizades. Mas dizem certos senhores:—Trabalhe... que no fim da historia eu lhe dou um emprego de tantos contos.—Acaba se a historia e os contos ficam sendo verdadeiros contos. Eis as utilidades de uma eleição, minha filha.

— E' tal e qual, mamãi, vá dizer isso ao papai, salta logo com quatro pedras na mão. Comtudo, eu se fosse mamãi, havia de atormentar-lhe a cabeça a todas as horas do dia. Sim. Faça-lhe ver os perigos que corre a sua vida, e a miseria da sua familia, caso lhe faltar o seu apoio. Falle bastante, pregue um sermão bem comprido e talvez mamãi consiga catechisa-lo.

— Seria tudo baldado, filha. Teu pai é pirrhonico por natureza, quanto mais actualmente debaixo da acção do diabolico motivo que o incita. Membro exaltado do partido conservador, sabes que elle exerce alguma influencia nesta freguezia, e é candidato ao eleitorado.

— Camões disse:

Oh! maldito o primeiro que no mundo
Nas ondas velas poz um secco lenho!

E eu amaldicôo o inventor de todo o machinismo das eleições.

Dizendo isto, a moça interrompe a costura, e após meditar alguns momentos, solta um suspiro e prosegue na tarefa.

Nisto batem á porta do quarto.

— Quem é? pergunta D. Rita.

— Nhanhan Rita, nanhan Angela, o almoço está na mesa, diz de fóra uma voz.

Ambas largam a costura, e dirigem-se á sala de jantar.

IV

Mãi e filha entraram, depois do almoço, na sala de visitas.

Ahi encontram o Sr. Leoncio de conversa com um sogeito baixo, gordo, de barba cerrada olhinhos apertados.

O tal sugeito está muito entretido a ler a lista de qualificação dos votantes da sua freguezia, e se dá fé das senhoras, na occasião de exclamar:

— Finalmente achei!... Ah! (diz elle reparando) estou as comprimentando, minhas senhoras.

— Bons dias. Sr. Ambrosio, diz D. Angela.

— Tem passado bem, Sr. Ambrosio?

— Vamos por aqui rolando como velho, D. Rita.

Emquanto D. Angela e sua mãi aproximam-se de uma janella e conversam baixinho, o Sr. Ambrosie e o Sr. Leoncio continuam o dialogo eleitoral.

— Está qualificado, diz o primeiro.

— Então marque, diz o segundo; é mais um voto com que podemos contar.

— Não sei o que lhe diga, Sr. Leoncio; desconfio muito deste moço.

— Póde ficar certo de que elle vota comnosco. Ora... é muito meu amigo.

— Isso não obsta. A amizade é cousa aparte das côres politicas; e quanto a estas, meu charo amigo quasi que sou capaz de pôr as mãos no fogo e jurar em como elle é dos taes de papo amarello.

— Não, estas enganado. Eu sei bellamente que elle é conservador de gemmá.

— Elle lh'o assegurou?

— Sim.

— Mas é que póde muito bem ser um ovo de duas gemmas.

— Oh! Elle mostra ser um moço de qualidades superiores.

— Na casca, mas as gemmas estão dentro, amigo. Só lhe recommendo uma cousa: tenha cuidado no Sr. Florindo.

— Por ora não acho necessario. Para mim, elle é conservador puro, e vermelho como este meu lenço.

E mostra uma um lenço de seda encarnado, muito sujo de rapé. Vê-se, pois, que o Sr. Leoncio é tabaqueiro refinado.

Admirai-vos disso, leitor?

Eu não me admiro, porque ha muito tempo que sei que raro é o cabalista que não toma para o seu tabaco.

Assim que o Sr. Ambrosio profere o nome Florindo, D. Angela dá um salto no lugar onde está, como se uma mola a houvesse levantado, e redobra de attenção a conversa dos dous.

Mas soffre uma decepção porque ambos elles levantam-se, e o Sr. Leoncio, enfiando o braço no do Sr. Ambrosio, para o que foi preciso abaixar-se em consequencia da pequena estatura do grande cabalista, leva-o para a sala de jantar e sentam-se á mesa, afim de saborearem o bem feito café com leite, que já se vai denunciando pelo agradavel cheiro que exhala.

Para um estomago apreciador não ha na verdade melhor eleição, após uma conversa sobre eleições, do que a de um confortativo almoço.

— Elles vão amoçar, diz D. Rita; de comer não se esquecem.

— E' verdade, ajunta D. Angela, nunca se esquecem de pôr o seu voto dentro da urna estomacal.

— Deixe-me ver se as raparigas arranjaram direito aquillo lá por dentro. Aquelle Sr. Ambrosio não deixa de ser um formidavel reparador.

— Ah! e mesmo maldizente.

— Ficas ahi, menina?

— Fico mamãi; mas daqui a pouco vou para o meu quarto continuar a minha costura.

D. Angela recosta-se sobre uma cadêira de braços põe uma perna sobre a outra de modo a ficar apparecendo a ponta do seu pé direito, que ella balança compassadamente; descansa a cabeça sobre a mão direita, tendo apoiado o cotovelo sobre o encosto correspondente da cadeira, e assim nesta encantadora posição gasta cerca de dez muinutos a pensar.

Que pensamentos podem voar naquella cabecinha, que só tem visto passar por cima de si suas dezeseis primaveras?!

Vão ver... está pensando em cousas de amor.

E' sabido que as moças solteiras, em que levam a pensar a maior parte do tempo é sobre o amor, quando não é sobre modas ou alguma partida de balle, que está annunciada para a proxima semana.

Quantos castellos no ar não formam essas imaginações animadas pela chama da juventude.

Ah! meu Deus! quantos sonhos! quantas flores! quantas esperanças!

D. Angela interrompida nas suas meditações pela presença de um personagem que já é nosso conhecido o Sr. Florindo, o moço do aperto de mão prolongado.

— Ah! exclama D. Angela erguendo-se rapidamente toda envergonhada, estava ahi ha muito tempo?

— Ha mais de meia hora, responde o Sr. Florindo sorrindo-se.

— Meu Deus! E' mentira. O senhor chegou agora mesmo.

— Palavra, minha senhora; ha mais de meia hora que a contemplo no seu extasis... e, se a senhora pertencesse ao meu sexo, eu diria que tinha visto Mario sentado sobre as ruinas de Carthago. Realmente estava gostando de ver...

— De ver?... Oh! e o que é que o senhor vio? pergunta ella assustada, e o leitor póde desconfiar da causa do susto.

— O que eu vi? Fique descançada, minha senhora, vi cousas que se podem ver, vi o seu pezinho de fóra, etc.

— Ora, Sr. Floriudo! exclama D. Angela tapando o rosto com as mãos e quasi chorando.

O Sr. Florindo, não querendo vexar mais a moça, pergunta mudando de conversa:

— Como vamos de eleiçoes, D. Angela!

— Não me falle nisso, Sr. Florindo, essa palavra eleições me faz calafrios e dôr de cabeça.

— Então tem privilegios de febres intermittentes.

— O senhor, que é estudante de medicina, deve saber melhor do que eu.

— Não lhe pareça, que são mesmo febres intermittentes... e endemicas, porque de quatro em quatro annos ei-las comnosco.

— O senhor é liberal ou conservador, Sr. Florindo?

— Oh! liberal está sabido... é o partido da estudantada. Qual é o estudante conservador, minha senhora? O estudadde só conserva quatro cousas: os livros, o amor, a sciencia, e amor a patria, e o amor a fada dos seus sonhos.

— E o senhor faz tenção de cabalar?

— Olé! já comecei as minha cabalas... hei de pintar o padre na igreja. Phosphoros... nem um só ha de passar, conheço-os pelo cheiro. Invisiveis.... para esses tenho um bom microscopio para torna-los visiveis, minha senhora. Assim fallando, fixa o pince nez sobre o dorso do nariz, e prosegue:

— Que tal acha a minha resolução, D. Angela?

— Muito má, Sr. Florindo.

— Má? E porque, minha senhora?

— Porque vai derribar o edicio da nossa ventura.

— Não tenha susto, minha senhora, esse edificio está construido de pedra e cal; só umcataclysmo poderá po-lo por terra.

— Pois é mesmo um cataclysmo que vai po-lo por terra.

— Explique-se minha senhora.

— O senhor sabe que meu pai é conservador...

— E da gemma.

— Fanatico por estas cousas, elle odeia a todos quantos se acham collocados nas fileiras oppostas. Assim elle julga que o senhor pertence ao partido conservador, por isso trata-o com tanta attenção; porém logo que souber do contrario, e sobre tudo logo que vir o senhor pleiteando com empenho a eleição e sustentando com furor os candidatos liberaes... detesta-lo ha e embaraçará por tanto a nossa felicidade. Entende agora?

— E são esses temores que tanto a preoccupavam ainda ha pouco?

— Sim, era em todas essas infelicidades que eu pensava.

— Pois digo-lhe que pode tranquilisar-se. Tudo irá bem.

— Desse modo é impossivel.

— Usando de um meio que eu cá sei.

— Oh! Cuidade! Lembra-te que primeiro está a sinceridade do nosso amor, e depois o capricho de uma eleição.

— Ah! E quem melhor do que eu, minha bella, comprehende as preciosidades que encerra a nossa mutua sympathia!

— Bem. Agora já respiro mais livremente.

Ambos sorriram-se o olharam-se com uma expressão de magia, que enlevava.

(Continuar-se-ha.)

Um jornal americano publica as seguintes informações ácerca dos presos do forte Monroe:

Em differentes correspondencias que temos presentes, extrahimos os seguintes promenores relativamente aos prisioneiros de estado internados na actualidade no forte Monroe.

Apezar do que se tem dito, Mr. Jefferson Davis, conserva toda a sua dignidade e sangue frio.

Está muito menos opprimido pelas suas desgraças pessoaes do que pela queda da causa a que se dedicou.

Quando se lhe falla da sua complicidade no assassinato de Lincoln, limita-se a encolher os hombros.

A sua saúde é sempre quebrantada, e deixa muito a desejar.

Madama Davis, segunda esposa do ex-presidente, era uma senhora Howell, da Georgia; está perfeitamente conservada, e tem uns quarenta annos.

E' uma senhora de educação esmerada; falla francez com a mesma facilidade que a sua lingua materna, e é muito versada em litteratura.

Na sua bagagem encontraram-se dois volumes de Shakespeare, um volume do *Spectator*, de Addison, dois volumes de Washington Irving, um exemplar de Corneille em francez, e *Les Orientales* de Victor Hugo.

Estes livros com algumas outras obras religiosas, compunham a sua pequena bibliotheca de viagem.

Foram temporariamente confiscados com o resto da bagagem: madame Davis falla pouco; julga-se que chora quando está só, mas diante de testemunhas conserva toda a sua firmeza.

Tem comsigo os seus quatro filhos.

O mais velho é uma menina de 14 annos, com olhos pretos, semblante pallido, chamada Margarida.

Em presença dos guardas, falla geralmente em francez com sua mãi.

Depois segue-se um rapaz de 13 annos, muito instruido para a sua idade, e bastante esperto.

O terceiro filho é um pequeno louro de seis ou sete annos, e o quarto ainda não está desmamado.

Miss Howell, irmãa de madame Davis, parece não ter mais de vinte annos.

E' morena e de olhos pretos, alta e bem feita, de maneiras muito distinctas.

E' noiva do tenente Hathaway, que está igualmente preso.

O ex-vice-presidente tambem não parece affectado.

E' de uma magreza nunca vista, por isso que apenas tem a pelle e o osso.

E' bastante nervoso, e póde dizer-se que se sustenta unicamente pela vontade de viver.

O director geral dos correios confederados, Mr. Reagan, é um verdadeiro texiano, forte e bem construido.

Soffre pouco com a sua sorte, e tem-se-lhe mesmo ouvido dizer que queria subir ao patibulo, para que o seu sangue cahisse sobre os seus verdugos.

M. C. C. Clay, como é sabido, entregou-se elle proprio á prisão, para poder refutar perante um tribunal a accusação que peza sobre elle, de complicidade no assassinato. E' homem de uns trinta e cinco annos, de olhar intelligente e locução facil.

Madame Clay está com elle; é uma senhora muito distincta a todos os respeitos.

Quando chegou com seu marido ao quartel do coronel Pitchard, disse-lhe:

— Dai-me os 25,000 dollars promettidos pelo vosso presidente, a quem entregar meu marido, porque sou eu que aqui o trago.

Disse tambem a Mr. Pitchard:

— Todos os vossos farçolas de Washington só inventam estas infamias para assegurarem estas pequenas infamias pessoaes; mas não hão de consegui-lo.

Mr. Harrison era o secretario particular de Mr. Davis.

A sua dedicação pelo ex-presidente chega ao fanatismo.

Tem o maior cuidado n'elle, e presta-lhe todos os testemunhos imaginaveis de respeito e de attenção.

A um official federal, que mofou do antigo presidente, dizendo «este traidor,» elle respondeu:

— Fica vos a liberdade de insultar: quanto mais o ameaçardes, mais eu o honrarei; hoje, na situação em que se acha, consideraria eu uma grande honra, engraixar-lhe as botas.

— Restam os dois ajudantes de campo de Mr. Davis, o coronel Lubbock, e o coronel Johnston.

O primeiro, antigo governador de Texas, é um velho ainda fresco, com longos cabellos grisalhos, bigode e pera branca.

Tambem senão mostra affectado.

O segundo é o retrato vivo do seu pai, Alberto Sidney Johnston, morto em Shiloh.

Com quanto seja ainda moço, os seus cabellos começam a branquear.

Não parece mais inquieto a respeito do seu futuro do que o coronel Lubbock.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

N'UM ALBUM.

Virgem bella e descuidosa
Que o teu album vens-me dar,
Minh'alma triste e queixosa
Acostumada a chorar
Vai esta folha mimosa
Com seu pranto desdorar.

Eu bem quizera ter flôres
Para grinaldas tecer,
Mas que farei? minhas dores,
Que não é dado esquecer,
Dentro d'alma os meus amores
Fizeram emmurchecer.

Permitta-me pois, senhora,
Que aqui deixe florir,
De um peito afflicto, que chora
Constantemente á carpir,
Uma saudade modora
Emblema de atro sentir.

E' uma flôr sem belleza,
Mas que falla ao coração;
Que só nasce na deveza
Onde os sorrisos não vão,
Mas que em hora de tristeza
Tambem exprime paixão.

Chama muito a attenção do mundo scientifico, diz um diario hespanhol, o cabo de nova invenção que se experimentou no lago do bosque de Bolonha em Paris.

A invenção pertence ao imperador Napoleão e a construcção é de M. Arman.

A especialidade deste cabo consiste em que em vez de descançar no fundo do mar, onde muitas vezes ha rochas que os quebram, permanece a uma profundidade de 30 a 40 metros, onde as aguas não soffrem a agitação que apresentam na superficie.

Os governos dos Estados Unidos da America desejam entrar em negociações com M. Arman para a construcção destes cabos.

Uma senhora de Paris, conta um jornal hespanhol, tomou ao seu serviço, na qualidade de cosinheira, uma rapariga que não sabia ler nem escrever, mas que dava a entender o contrario, por que apresentava as contas como se tiveram sido feitas por ella.

A verdade, porem, é que esse serviço lhe era prestado por uma amiga condescendente, que teve um dia precisão de ausentar-se, deixando a cosinheira no maior apuro.

Diz o rifão que ha males queweem por bens, e assim foi, porque o desgosto da falta da sua amanuense foi substituido pelo gosto que lhe causou a visita de um primo seu, furriel de um batalhão de caçadores.

— Sabes escrever? perguntou a criada.

— Isso não se pergunta a um furriel, respondeu elle, acariciando o bigode com orgulho

— Nesse caso, acrescentou a cosinheira, senta-te, pega n'uma penna e escreve o que vou dictar-te.

O furriel obedeceu militarmente e sua prima começou desta maneira:

— Manteiga... tres francos... Põe quatro.

— Quatro, respondeu o militar.

— Sal, pimenta, etc... dous francos... Põe tres.

— Prompto.

— Uma gallinha... seis francos... Põe oito.

— Espera... Não, não, é pouco... Põe nove.

Terminada a conta, levantou-se o furriel com ar satisfeito e entregou-a a sua prima, que em troca do favor que acabava de dispensar-lhe o obsequiou com um copo de Bordéos e alguns petiscos.

A noute apresentou a conta a ama com a maior seriedade e a ama do que tratou foi de a pôr logo no andar da rua.

— Porque? dirá o leitor.

— Por uma razão muito simples. O furriel mais fiel do que sua prima, havia escripto inteiramente tudo o que ella lhe dictara.

A galerianacional de Londres consagrou a avultada quantia de 9,000 soberanos, importancia quasi total das suas economias de tres annos, para fazer acquisição de um unico quadro do pequeno, mas celebre Raphael Garvagh.

Este quadro, conhecido na sua origem sob o nome de Raphael Aldobrandini, está assignado por Passavanti no primeiro periodo romano de Raphael.

Foi levado a Inglaterra, em 1800, por Mr. Day, o qual o vendeu por quantia modica ao fallecido lord Garvagh.

Um dos poetas mais distinctos da Italia, Mr. Regaldi, tomou a iniciativa de uma subscripção para se erigir em Athenas um monumento a Homero.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO